



Relatório anual  
2017



**Agricultura**  
Oportunidade  
de desenvolvimento nas  
**Américas**





**Relatório anual de 2017 do IICA**

**Agricultura, oportunidade de desenvolvimento nas  
Américas**

Março de 2018

Instituto Interamericano de Cooperación para a Agricultura (IICA), 2018



O Relatório anual 2017 do [IICA](#) está sob licença da [Creative Commons Atribución-CompartirIgual 3.0 IGO](#)

Disponível em formato PDF em [www.iica.int](http://www.iica.int).

ISBN 978-92-9248-769-0

O Instituto incentiva o uso correto deste documento. Solicita-se que seja mencionado apropriadamente, quando pertinente.

# Sumário

<b>MENSAGEM DO DIRETOR GERAL .....</b>	<b>V</b>
<b>RESUMO EXECUTIVO .....</b>	<b>VII</b>
<b>SOBRE O IICA.....</b>	<b>1</b>
<b>PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2017 .....</b>	<b>3</b>
✚ POLÍTICAS PÚBLICAS E ESTRUTURAS INSTITUCIONAIS .....	4
✚ INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E INSTITUCIONAL .....	6
✚ SANIDADE AGROPECUÁRIA E INOCUIDADE DOS ALIMENTOS (SAIA) .....	7
✚ DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E ASSOCIATIVO DAS CADEIAS .....	10
✚ GESTÃO SOCIAL DOS TERRITÓRIOS .....	13
✚ CAPACIDADE EM GESTÃO INTEGRADA DA ÁGUA E NO USO SUSTENTÁVEL DO SOLO .....	15
✚ ADAPTAÇÃO DA AGRICULTURA À MUDANÇA DO CLIMA, MITIGAÇÃO DOS SEUS EFEITOS E GESTÃO DE RISCO .....	17
✚ RELACIONAMENTO E PARTICIPAÇÃO EM FOROS INTERNACIONAIS .....	19
✚ UMA AGRICULTURA INTENSIVA EM CONHECIMENTOS .....	22
✚ OUTRAS CONTRIBUIÇÕES.....	23
<b>GOVERNANÇA E REUNIÕES OFICIAIS .....</b>	<b>25</b>
✚ COMITÊ EXECUTIVO (CE) .....	25
✚ JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA).....	26
✚ REUNIÕES OFICIAIS REALIZADAS EM 2017.....	27
<b>PRINCIPAIS RESULTADOS DA GESTÃO CORPORATIVA.....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>33</b>
<b>LISTA DE PROJETOS DO FUNDO CONCURSÁVEL DO IICA PARA A COOPERAÇÃO TÉCNICA (FONCT) EXECUTADOS EM 2017 .....</b>	<b>33</b>
<b>34 AÇÕES DE RESPOSTA RÁPIDA EXECUTADAS EM 2017 .....</b>	<b>34</b>
<b>PRODUTOS DE CONHECIMENTO DO IICA.....</b>	<b>36</b>
<b>NÚMERO DE BOLSISTAS QUE FAZEM CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM UNIVERSIDADES MEXICANAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE 100 BOLSAS DE ESTUDO CONACYT-IICA (PROMOÇÃO DE 2017) .....</b>	<b>37</b>
<b>SIGLAS .....</b>	<b>38</b>



## Mensagem do Diretor Geral

O Plano de Médio Prazo (PMP) do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para o período 2014-2018 contém como principal mensagem o reconhecimento da agricultura como uma atividade geradora de grandes oportunidades.

Esse setor, que para muitos de nossos Estados membros constitui uma das principais fontes de emprego e renda, é o objeto da cooperação para o desenvolvimento oferecida pelo Instituto. Este, com base na experiência acumulada em mais de 75 anos, deve continuar gerando bens públicos internacionais e mobilizar ainda mais recursos técnicos e financeiros e conhecimentos, a fim de potencializar o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural no hemisfério.

Em termos gerais, as negociações comerciais com países da região adquiriram grande importância no contexto internacional, pois tanto a América do Norte como a América do Sul desempenham hoje um papel crucial na produção e exportação de alimentos, que, coincidentemente, são objeto de alta demanda no sudeste da Ásia e na Europa.

Esse cenário oferece múltiplas oportunidades que os países podem aproveitar para se tornar líderes em inovação agrícola; intensificar a produção agrícola de forma sustentável; converter a América em uma grande fábrica de alimentos processados, bioenergias, probióticos, nutracêuticos e biomateriais; reduzir a dependência dos combustíveis fósseis; potencializar a atividade agrícola como geradora de empregos; e contribuir para eliminar a insegurança alimentar e nutricional que afeta mais da metade dos países americanos.

Os objetivos do nosso trabalho para aproveitar essas oportunidades devem visar ao desenvolvimento dos territórios rurais americanos, vistos como pilares da resiliência, focos de progresso, espaços geradores de riqueza e fontes de recursos naturais, conhecimentos ancestrais e emprego digno para milhões de famílias.

As dimensões da resiliência, do crescimento, da sustentabilidade da agricultura nos territórios rurais e do combate às causas da pobreza são, sem dúvida alguma, aquelas em que devemos atuar diante do desafio de assegurarmos o bem-estar rural de nossos países.

A experiência do IICA nesses campos é abundante e tem longa trajetória. Este relatório anual de 2017 é um bom reflexo dos resultados que o Instituto conquistou com suas equipes multitemáticas em trabalho conjunto com seus parceiros, nos 34 países membros.

O modelo de cooperação do Instituto, orientado para a obtenção de resultados de excelência, permitiu a consolidação, com recursos próprios, de uma carteira de cooperação técnica constituída por cinco projetos hemisféricos, três projetos multinacionais, 34 ações de resposta rápida e 12 mecanismos de integração regional. Essa carteira é complementada por 196 iniciativas nacionais e internacionais financiadas com recursos externos em valor próximo a US\$140 milhões, nas quais se tem contado com a colaboração de uma ampla quantidade de parceiros, como a União Europeia (UE), bancos multilaterais, agências cooperantes, centros de pesquisa internacionais e os governos de Argentina, Brasil e México.

Graças a todos esses esforços foi possível fortalecer as capacidades institucionais e individuais nos setores público e privado, impulsionar a modernização dos serviços agrícolas (sanidade, extensão, pesquisa e comercialização), promover a competitividade das cadeias agrícolas e o bem-estar nos territórios rurais, reforçar a articulação entre agricultura e meio ambiente para aumentar a resiliência dos sistemas produtivos e possibilitar um melhor acesso aos mercados de produtos agrícolas, cada vez mais exigentes em suas normas sanitárias e de consumo.

Em consideração a tudo isso, os governos, a comunidade acadêmica, o setor privado, a sociedade civil e o IICA, como um instrumento de todos eles, devem sentir-se capazes de promover uma transformação positiva na agricultura por meio de iniciativas que resolvam os problemas da agenda hemisférica articulada com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Embora os atores principais do desenvolvimento sejam os países, suas instituições e as famílias que habitam os territórios rurais, o IICA espera avançar em seu modelo de cooperação técnica, aumentar a eficiência no uso dos recursos, reduzir a burocracia, intensificar o intercâmbio de conhecimentos e consolidar as parcerias estratégicas em prol do setor agrícola americano em seu conjunto.

Com base no trabalho das administrações anteriores, das quais desejo resgatar sempre o melhor, o ano de 2018 iniciará uma nova etapa para essa nobre organização. Meu compromisso é posicionar o IICA como a instituição-chave para o desenvolvimento rural das Américas, no contexto da multiplicidade de agentes de cooperação internacional hoje existentes.

***Manuel Otero***  
***Diretor Geral***

## Resumo executivo

O Instituto, organismo especializado do Sistema Interamericano, tem como missão promover o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural das Américas. O ano de 2017, em que comemoramos nosso 75º aniversário, foi abundante na colheita de resultados.

O IICA executou sua agenda de cooperação mediante 54 iniciativas em que foram investidos os recursos das cotas orçados no ano, distribuídas da seguinte maneira: quatro projetos insígnia (competitividade de cadeias, resiliência e mudança do clima, inclusão e agricultura familiar); uma estratégia de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos; três projetos multinacionais sobre inovação, bionsumos e agregação de valor; doze mecanismos regionais de integração; e 34 ações de resposta rápida que, no âmbito nacional, atenderam a situações emergentes ou conjunturais. Essas ações foram complementadas por uma carteira de 195 iniciativas, cuja execução anual superou os US\$140 milhões, provenientes de múltiplos parceiros: governos, doadores, comunidade acadêmica e bancos multilaterais.

Os principais resultados alcançados no âmbito dessa agenda foram os seguintes:

- Promoveu-se a **modernização institucional**, que inclui planos, normas e propostas de política pública, bem como a melhoria nos processos relacionados com os serviços agropecuários de pesquisa, extensão, sanidade, comercialização e informação. Além disso, promoveram-se a integração regional e o intercâmbio de conhecimentos entre países, tendo o IICA, para isso, atuado como uma ponte de cooperação sul-sul.
- Mais de uma dezena de **inovações agrícolas**, concretizadas com instituições públicas, beneficiaram pelo menos 15 cadeias produtivas de interesse para a América Latina e o Caribe (ALC), como as de biocombustíveis, bioinsumos, café, cacau, raízes e tubérculos, grãos básicos, trigo e soja, além de maquinário, equipamentos e tecnologias da informação.
- Os 34 países membros do Instituto atenderam a tempo a suas **situações fitossanitárias e zoossanitárias**, graças à sua participação em foros internacionais, ao desenvolvimento de parcerias público-privadas e a processos de capacitação em estruturas regulatórias, no *Codex Alimentarius* e em resposta a emergências por pragas e doenças, entre outros temas, que beneficiaram mais de 5 mil atores.
- Em oito países foram aperfeiçoadas as capacidades de gestão de dez **cadeias agrícolas**, mediante a aplicação de critérios para aumentar a competitividade, a sustentabilidade e a inclusão, e o uso de um conjunto de instrumentos desenvolvidos pelo IICA, que beneficiaram cerca de 5 mil atores, inclusive funcionários públicos, empresários e produtores.
- Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Guiana, Honduras, México, Peru e Suriname, entre outros países, implementaram participativamente estruturas institucionais e operacionais que favorecem o diálogo e o impacto de políticas, o **desenvolvimento inclusivo territorial e a agricultura familiar**. Sobre esta última,

seu reconhecimento ficou visível depois de receber o apoio de diversos organismos internacionais e governos no tocante à declaração da Década da Agricultura Familiar 2019-2028.

- Com ações afirmativas, o IICA implementou projetos em pelo menos dez países, nos quais **mulheres e jovens** se beneficiaram de iniciativas para promover sua inclusão e o desenvolvimento no campo agrícola.
- Doze países melhoraram suas capacidades de planejamento frente à **mudança do clima** no setor agropecuário mediante cooperação horizontal, capacitações e análise de processos, enquanto outras nações, profundamente atingidas pelos furacões Irma e Maria, formularam projetos de recuperação e estratégias de gestão de riscos.
- Com modelos de gestão descentralizada, sistemas de indicadores e promoção de inovações ficaram demonstradas a experiência dos países e a capacidade do IICA de promover uma **gestão adequada dos recursos hídricos**. Ações semelhantes foram empreendidas no **uso sustentável do solo**, por meio de soluções como plataformas digitais.
- Milhares de atores se beneficiaram de **programas de capacitação** e participação de foros internacionais. Em matéria de formação, cabe destacar que, no âmbito do programa “100 Bolsas de estudo CONACYT-IICA”, 327 novos bolsistas fazem estudos de mestrado e doutorado em universidades mexicanas, número triplicado em relação à meta definida. Dos cursos virtuais do IICA participaram 6.643 pessoas e mais de 30 mil pessoas foram capacitadas nos cursos de massa organizados com instituições do México.
- Entre os produtos de conhecimento que facilitam a conexão de peritos e o intercâmbio de informações se incluem o [Relatório Situação e Perspectivas da Agricultura e do Desenvolvimento Rural nas Américas 2017-2018](#), a [Parceria AIDSLC](#), a [Rede Innovagro](#) e a plataforma [Agriperfis](#).

Como já se indicou, muitos desses resultados respondem à soma dos esforços envidados com os Estados e à cooperação dos programas colaborativos de governos como os de Brasil, Canadá, México, Argentina e Estados Unidos, bem como aqueles extracontinentais de Europa, Ásia e Oceania. Parceiros específicos foram o BID/FONTAGRO, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o Centro Agrônômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE), o Centro Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento Agrícola (CIRAD), o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI), o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), a Agência de Cooperação Internacional Alemã (GIZ), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Reunião Especializada de Agricultura Familiar do MERCOSUL (REAF) e outros centros de pesquisa nacionais e internacionais.

No âmbito dos órgãos de governo, convém ressaltar a apresentação de candidaturas ao cargo de Diretor Geral 2018-2022, processo em que resultou eleito o Doutor Manuel Otero, de nacionalidade argentina, que substituiu o Doutor Víctor Villalobos, cidadão mexicano.

Por último, em matéria de gestão administrativa, o IICA deu cumprimento aos diversos mandatos do seu Comitê Executivo (CE) e da Junta Interamericana de Agricultura (JIA). A organização mantém uma gestão eficiente dos fundos, do talento humano e dos serviços, o que inclui a realização de processos mais rigorosos de monitoramento e avaliação, em conformidade com sua cultura orientada para resultados e a melhoria contínua.

Mais detalhes sobre os resultados da cooperação nos países, entre eles as [publicações](#) do IICA, estão em [www.ica.int](http://www.ica.int).



## Sobre o IICA

O ano de 2017 foi de comemoração para o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), que completou 75 anos de existência como o organismo especializado do Sistema Interamericano responsável por “incentivar, promover e apoiar os esforços dos Estados membros na busca de seu desenvolvimento agrícola e do bem-estar rural por meio de cooperação técnica internacional de excelência”.

O cumprimento dessa responsabilidade visa a

*“alcançar uma agricultura interamericana competitiva, inclusiva e sustentável que alimente o hemisfério e o mundo e que, ao mesmo tempo, gere oportunidades para diminuir a fome e a pobreza nos produtores e nos habitantes dos territórios rurais”.*

Todos os nossos serviços e produtos, voltados para o benefício de nossos 34 países membros, promovem o fortalecimento da institucionalidade pública, a geração de modernas propostas de política e a implementação de ações e projetos inovadores para melhorar a produtividade agrícola, aumentar as oportunidades de negócios das cadeias agrícolas, promover o bem-estar e a inclusão dos territórios rurais e aproveitar da melhor maneira possível a gestão do conhecimento e a formação do talento humano.

O trabalho do IICA se resume na oferta de onze contribuições para os seus países membros:

1. Fortalecimento das capacidades dos Estados membros nos níveis nacional, regional, plurinacional e hemisférico para o estabelecimento de políticas públicas e estruturas institucionais que melhorem a produtividade e a competitividade da agricultura, a gestão dos territórios rurais, a adaptação à mudança do clima, a mitigação de seus efeitos e a segurança alimentar e nutricional.
2. Implementação, por meio de instituições públicas e privadas, de processos de inovação tecnológica, institucional e comercial destinados a aumentar a produtividade e a competitividade da agricultura, bem como a produção de alimentos básicos de alta qualidade nutricional.
3. Fortalecimento das capacidades dos setores público e privado para se assegurar a sanidade agropecuária e a inocuidade dos alimentos e melhorar, dessa maneira, a produtividade, a competitividade e a segurança alimentar.
4. Fortalecimento das capacidades empresariais e associativas dos diferentes atores das cadeias agrícolas.
5. Reforço das capacidades dos atores dos territórios rurais, em particular daqueles da agricultura familiar, na gestão social territorial, para melhorar a segurança alimentar e o bem-estar rural.
6. Ampliação das capacidades dos atores das cadeias agrícolas e dos territórios rurais para a gestão integrada da água e o uso sustentável do solo para a agricultura.

7. Aumento da capacidade das instituições públicas e privadas para fomentar e implementar medidas de adaptação da agricultura à mudança do clima e de mitigação dos seus efeitos nela, bem como para impulsionar a gestão integral de riscos na agricultura.
8. Melhoria da eficácia e da eficiência dos programas de segurança alimentar e nutricional dos Estados membros.
9. Incremento do aproveitamento de espécies autóctones, cultivos promissores e recursos genéticos nativos com potencial alimentar para benefício dos produtores e dos consumidores.
10. Aumento das capacidades institucionais para diminuir as perdas de alimentos e matérias-primas ao longo das cadeias agrícolas.
11. Fortalecimento das capacidades de relacionamento e participação dos Estados membros em foros internacionais e outros mecanismos para o intercâmbio de conhecimentos e a mobilização de recursos relevantes para a agricultura interamericana.

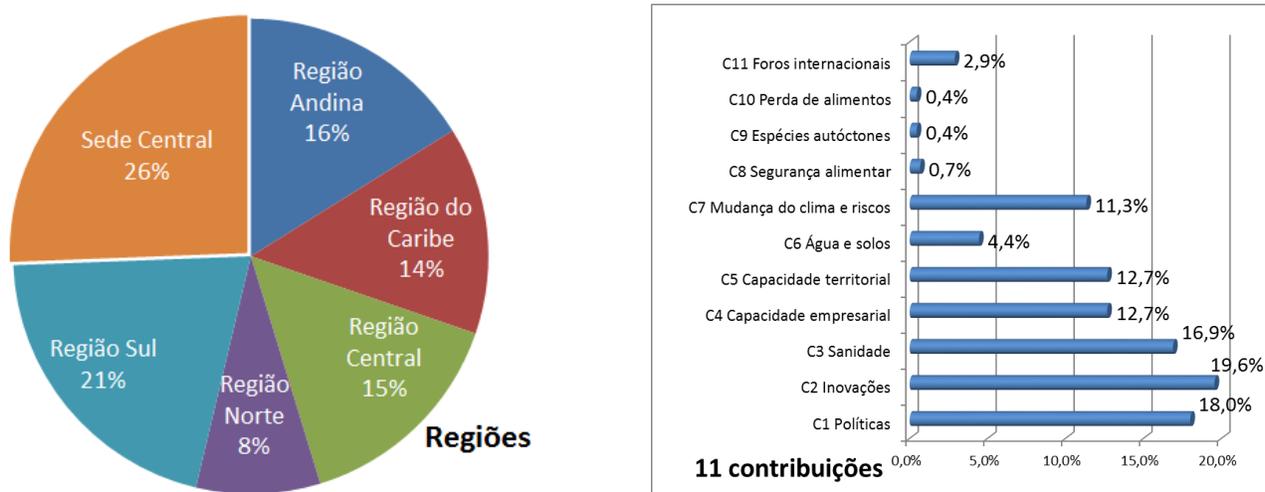
A Sede Central do IICA está em São José, Costa Rica. O Instituto mantém representações nas capitais de cada um de seus países membros, além do Escritório Permanente para a Europa, localizado na Espanha. Desde 5 de janeiro de 2018, o Diretor Geral do IICA é o Doutor Manuel Otero, veterinário de nacionalidade argentina, que lidera uma equipe hemisférica de mais de 300 profissionais peritos em agricultura e vida rural.

## Principais resultados de 2017

Em 2017, ano da comemoração do seu 75º aniversário, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) consolidou os esforços de mudança rumo a uma organização orientada para a obtenção de resultados nas ações de sua agenda de cooperação técnica nos 34 Estados membros. Essa agenda foi implementada com a ajuda de dezenas de parceiros regionais e mundiais, o que permitiu a execução de mais de 195 iniciativas financiadas com recursos externos em valor superior a US\$140 milhões.

Com recursos próprios, conseguiu-se, pelo terceiro ano consecutivo, dar continuidade aos projetos insígnia (relacionados com cadeias agrícolas, agricultura familiar, inclusão social e resiliência), à estratégia em sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, a três projetos multinacionais financiados com o Fundo de Cooperação Técnica (FonCT),<sup>1</sup> a 12 mecanismos regionais de integração<sup>2</sup> e a 34 ações de resposta rápida a emergências ou a assuntos de conjuntura de interesse dos Estados membros.

**Figura 1. Distribuição de resultados esperados por região e por contribuição.**



O trabalho sob o enfoque de resultados permitiu orientar melhor a agenda de cooperação do IICA e facilitou os processos de avaliação institucional, nos quais se aplicaram critérios mais pertinentes para o aprimoramento contínuo e o bom desempenho institucional. O Instituto se comprometeu com a realização de 793 resultados esperados, cujas metas tiveram um nível de cumprimento de 85,10%.

<sup>1</sup> Foram reativados cinco projetos financiados com recursos do Fundo em anos anteriores, no intuito de se ampliar alguns dos resultados por eles alcançados. No total, em 2017 oito iniciativas tiveram a ajuda do Fundo.

<sup>2</sup> Referem-se às secretárias que o IICA exerce em instâncias relacionadas com a inovação agrícola, como a CIAO, o PROMECAFÉ, o PROCISUR, o PROCINORTE e o PROCITROPICOS, com os conselhos veterinários e vegetais da região Sul (CVP e COSAVE) e com os conselhos agropecuários da América Central e do Sul (CAC e CAS, respectivamente), entre outros.

Como mostra a Figura 1, foram obtidos resultados em todo o hemisfério e no âmbito das 11 contribuições definidas pelo IICA para apoiar seus países membros. Isso mostra o papel protagônico do Instituto como organismo internacional de apoio à agricultura e à vida rural das Américas.

Em seguida, são detalhadas as principais realizações de 2017 associadas a essas 11 contribuições.

### Políticas públicas e estruturas institucionais

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) promoveu a aplicação de boas práticas e metodologias de formulação, monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos para uma gestão pública baseada em evidências e resultados. Há anos vem atuando como um nó de cooperação regional, em consonância com o mandato dos ministros do Conselho Agropecuário do Sul (CAS) e do Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC), para atender, com os países membros, às prioridades regionais, especialmente na promoção de políticas públicas regionais e na produção de bens públicos regionais nas áreas de comércio, desenvolvimento rural, saúde animal, sanidade vegetal e inocuidade alimentar, sustentabilidade agropecuária e agricultura familiar.

O IICA ofereceu seus conhecimentos técnicos para o desenvolvimento de estratégias de inovação e de extensão de instituições públicas, o que inclui diversos eventos de capacitação em planejamento, liderança e metodologias de trabalho realizados em Argentina,<sup>3</sup> Belize, Brasil,<sup>4</sup> Chile,<sup>5</sup> Costa Rica, El Salvador, Granada, Guatemala, México,<sup>6</sup> Nicarágua, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.

No Peru, foram elaboradas e aprovadas propostas para a implementação da Plataforma de Serviços Agrários do Setor de Agricultura e Irrigação e do Plano de Modernização da Gestão Pública do Setor, como meios para fortalecer a ação do Ministério da Agricultura. Além disso, mediante o diálogo entre a Presidência da República do Panamá, o Ministério da Agricultura e os líderes das principais organizações das cadeias de valor do setor agrícola desse país, foram aplicadas recomendações para uma política de Estado que promova a competitividade e propicie um setor moderno e inclusivo. O IICA coordenou e conduziu o Primeiro Encontro Nacional para a Modernização do Agro Panamenho, que permitiu ao país, entre outras coisas, ter elementos para implementar o selo *Panamá Exporta*, impulsionar as exportações e abrir escritórios comerciais no exterior.

---

<sup>3</sup> O IICA contribuiu para a gestão de políticas públicas agroalimentares e cooperou com os programas nacionais Assistência Integral para a Agregação de Valor em Agroalimentos (PROCAL III) e Reconversão e Diversificação de Áreas Tabacaleiras (PRAT).

<sup>4</sup> Com o governo brasileiro e organismos multilaterais que financiam cinco novos projetos vigentes, foram mobilizados US\$20 milhões de recursos externos para agricultura familiar, segurança alimentar, inclusão produtiva, água, compras públicas, tecnologias sociais e desenvolvimento rural.

<sup>5</sup> Curso de Certificação de Competências dos Extensionistas, que beneficiou mais de 1.000 extensionistas de La Araucanía e Los Ríos.

<sup>6</sup> Eventos de capacitação em análise e avaliação de políticas públicas, proteção fitozoossanitária, desenvolvimento rural territorial e registro agrário.

Mediante eventos participativos de diálogo e discussão, quatro países avançaram no estabelecimento de políticas públicas diferenciadas para a agricultura familiar:

- Na Colômbia, elaborou-se o documento “Diretrizes estratégicas de política pública para a agricultura camponesa, familiar e comunitária”, que foi utilizado como contribuição para o Projeto de Lei para a Economia Camponesa e a Agricultura Familiar.
- Na Guatemala, elaborou-se o documento “Diretrizes estratégicas para o fortalecimento da agricultura familiar e a inclusão na Guatemala”, que foi apresentado às autoridades do país.
- Em Honduras, elaborou-se a Estratégia Nacional para a Agricultura Familiar 2018-2030, que foi apresentada publicamente e se encontra na etapa de negociação para inclusão na Agenda de Governo.
- No Peru, promulgou-se a Lei Nº 30.355 de Promoção e Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Seu Regulamento, bem como a Estratégia Nacional de Agricultura Familiar (ENAF).

O Instituto contribuiu para a melhoria das condições dos sistemas nacionais de inovação, em especial de seus serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER), de Belize, Paraguai, Uruguai e Venezuela, possibilitando a esses países fortalecerem suas estruturas institucionais e seus quadros técnicos. No Paraguai e na Venezuela, teve início a implementação de estratégias para o fortalecimento institucional, como resultado da aplicação da ferramenta do IICA “Desempenho, Visão e Estratégia” (DVE) aos serviços de ATER. Em Belize, o Ministério da Agricultura, Pesca, Silvicultura e Meio Ambiente conta com uma estratégia para a modernização do serviço nacional de inovação e extensão; e, no Uruguai, desenhou-se e validou-se participativamente o perfil dos profissionais em ATER para a agricultura familiar.

### **Parceria IICA-USDA para o fortalecimento dos sistemas de informação de mercados**

Em 33 países membros da Organização de Informações de Mercados das Américas (OIMA), o IICA cooperou, com a ajuda do Governo dos Estados Unidos, no fortalecimento das capacidades dos sistemas de informação de mercados agropecuários (SIMA) para a coleta, o armazenamento, a análise e a divulgação de informações de mercados agrícolas. Para isso, em 2017 criou-se na nuvem o banco de dados da OIMA para gestão, armazenamento e divulgação das informações de preços agrícolas, o que beneficia os SIMA de Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Costa Rica, Dominica, Granada, República Dominicana, Saint Kitts e Nevis, Santa Lúcia e São Vicente e Granadinas. Além disso, disponibilizou-se um curso virtual (em inglês e espanhol), para técnicos dos SIMA e o público em geral, que é um instrumento importante para o fortalecimento das capacidades de análise dos preços agrícolas e inclui o Manual de Fortalecimento de Capacidades Técnicas em Análise Básica de Preços Agrícolas para a Tomada de Decisões.

Em 13 países da América Latina, funcionários de entidades públicas e privadas prestadoras de serviços atualizaram seus conhecimentos sobre estratégias para aproximar a oferta e a demanda de serviços de apoio à agricultura familiar. Por exemplo, Equador, El Salvador, Honduras, Paraguai, Peru e Venezuela, via seus ministérios da agricultura, governos locais e organizações não governamentais (ONG), avançaram na formulação de estratégias para facilitar o acesso de organizações da agricultura familiar a esses serviços.

### Inovação tecnológica e institucional

O IICA promoveu a implementação de pelo menos dez opções tecnológicas de inovação nos processos de produção primária e processamento em nove cadeias: flores no Paraguai; cacau, palma, leite, carne bovina e chuchu na Costa Rica; caju em Honduras; e cacau e café no Panamá. Outras inovações foram as seguintes:

- **Bionsumos:** As instituições públicas dominicanas fortaleceram seu Sistema Geral de Avaliação, Registro e Controle Pós-registro de Bioinsumos Comerciais de Uso Agrícola, Inoculantes e Praguicidas Biológicos com um regulamento e um manual de procedimentos. A Argentina consolidou a Câmara Argentina de Bioinsumos e uma estratégia concertada de desenvolvimento.
- **Café:** Mediante o Programa Centro-Americano de Gestão Integral da Ferrugem do Café (PROCAGICA), financiado pela União Europeia (UE), criou-se uma plataforma regional de pesquisa no âmbito do Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e a Modernização da Cafeicultura (PROMECAFÉ), com atores de sete países que trabalham na implementação de uma estratégia regional para fortalecer a pesquisa sobre o monitoramento de espécies de ferrugem do café. Além disso, o PROMECAFÉ, em colaboração com a *World Coffee Research*, está levando a cabo uma ambiciosa e complexa avaliação das 33 melhores variedades de café do mundo. Na Jamaica, o IICA colaborou no desenvolvimento de um sistema de alerta antecipado para a gestão da ferrugem nas comunidades de Blue Mountain.
- **Cacau e café:** No Peru, 500 unidades de agricultores familiares utilizam secadores solares em suas atividades cafeeiras e cacauceiras em Cajamarca, San Martín e Puno, como resultado do projeto Fundo de Acesso Sustentável de Energias Renovais Térmicas, financiado pelo Projeto Energia, Desenvolvimento e Vida (Endev Peru) e pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ).
- **Batata-doce:** Em Barbuda, 22 produtores foram capacitados na construção de armadilhas para gorgulhos com materiais reciclados, enquanto na Jamaica se comprovou a eficácia dos agentes de biocontrole fúngico contra esse inseto, para o que se contou com a colaboração do Ministério da Indústria, Comércio, Agricultura e Pesca (MICAFA).
- **Feijão:** Com o apoio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e da Universidade Estatal de Michigan, 11.400 famílias que receberam 206t de semente de feijão de variedades melhoradas aumentaram sua produção.

- **Batata:** No âmbito do Programa de Pesquisa e Tecnologia Agropecuária da América do Norte (PROCINORTE), foram definidas estratégias para a gestão da doença da “batata manchada” no México, causada por uma *alphaproteobacteria*.
- **Trigo e soja:** O capital semente aportado pelo Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul (PROCISUR) permitiu o estabelecimento das bases fisiológicas e genéticas das respostas do trigo e da soja a limitantes bióticos e abióticos e o reinício do intercâmbio de materiais entre os países do Cone Sul.

O IICA facilitou o intercâmbio de conhecimentos com os institutos nacionais de inovação agrícola (INIA) para implementar tecnologias que permitam o aproveitamento industrial e energético da biomassa para a diversificação produtiva e a agregação de valor agroindustrial. Foram publicados dois documentos sobre inovação em biodiesel e bioquerosene e foi assinado um acordo com o setor privado sobre a promoção da aplicação do conhecimento técnico-científico para o fomento da sustentabilidade de biocombustíveis e biomateriais.

O PROCISUR conta com um [catálogo regional de maquinárias e equipamentos](#) para a agricultura familiar nos países do Cone Sul, que visa, de forma ágil e simples, a facilitar informações sobre esse tipo de equipamento disponível em Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

Em Saint Kitts e Nevis, o Instituto contribuiu para uma inovação comercial. Trata-se de um mercado on-line de agricultores, que facilita o comércio eletrônico de 40 produtores e processadores cadastrados junto a consumidores como hotéis e supermercados, o que vem resultando em mais vendas, melhores receitas e vínculos com atores comerciais certificados. Por último, a cooperação sul-sul permitiu, na Guiana, a promoção de sistemas de baixo custo para a produção hidropônica em escolas, colégios e a universidade do país.

### **Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos (SAIA)**

O IICA contribuiu para que os países que exportam alimentos para os Estados Unidos atendessem aos requisitos fixados na Lei de Modernização da Inocuidade dos Alimentos (FSMA) desse país. Com o apoio do Serviço Agrícola Exterior (FAS) do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), foram realizados seminários em Colômbia, El Salvador, Guatemala, Paraguai, Peru e República Dominicana, em que 178 instrutores líderes foram capacitados na aplicação da norma de controles preventivos de alimentos para humanos, os quais por sua vez capacitaram mais de 1.600 profissionais. Mediante a participação em eventos nacionais, regionais e hemisféricos, mais de 70 atores da Argentina e do Brasil conseguiram reforçar suas capacidades em temas relacionados com o cumprimento da FSMA.

Além disso, 185 profissionais de sete países foram treinados na norma sobre a inocuidade de produtos frescos mediante seminários realizados no Caribe, na

Colômbia, na Guatemala, no Peru e na República Dominicana. A iniciativa permitiu que os países disponham, no nível local, de recursos humanos tecnicamente capacitados para apoiar as empresas exportadoras no cumprimento dessa norma.

Pelo menos 50 representantes dos serviços fitossanitários oficiais de 25 países fortaleceram seus conhecimentos técnicos em três reuniões regionais sobre normas e temas fitossanitários de impacto. 30 delegados dos serviços veterinários nacionais e 200 do setor privado de 12 países fortaleceram suas capacidades em avaliação do impacto econômico em saúde animal, controle da febre aftosa, medicamentos veterinários e normas relativas à inocuidade dos alimentos.

A Nicarágua, país interessado nos problemas fitossanitários emergentes que podem afetar sua produção agrícola e comercialização, recebeu cooperação do USDA e do IICA para melhorar as capacidades dos funcionários do Instituto de Proteção e Sanidade Agropecuária (IPSA) na área de proteção fitossanitária, especificamente na aplicação de normas internacionais para a inspeção e a certificação fitossanitárias.

Igualmente, mais de 350 atores, 70 instituições e 20 países das Américas, em especial Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai, tiveram acesso a informações e aumentaram seus conhecimentos em matéria de mediação de conflitos e comunicação de riscos em SAIA.

O Instituto fortaleceu as capacidades técnicas de sanidade vegetal nas Américas por meio das seguintes ações: a) promoção em dez países da América Latina e do Caribe de políticas e práticas de amostragem e inspeção harmonizadas e baseadas na ciência; b) fortalecimento das capacidades técnicas em gestão do risco de 52 avaliadores e gestores de risco, todos eles funcionários de organizações nacionais de proteção fitossanitária (ONPF) de 16 países da América Latina; e c) realização de seminários para revisar os projetos de normas fitossanitárias e fortalecer seu estabelecimento, a que assistiram mais de 50 participantes de 25 países.

A inter-relação do IICA com o Conselho Veterinário Permanente (CVP) e com a Comissão de Sanidade Vegetal (COSAVE), ambas do Cone Sul, contribuiu para que seus países membros da Região Sul alcançassem as metas propostas. Especificamente, a COSAVE e os países que a integram (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai) melhoraram suas capacidades técnicas para implementar vigilância fitossanitária geral e específica e dispõem de um sistema computadorizado que lhes permite sistematizar as informações e compartilhá-las regionalmente.

A COSAVE e as ONPF de Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai fortaleceram sua capacidade para a prevenção e a gestão de pragas emergentes e reemergentes; melhoraram seu conhecimento sobre a influência da mudança do clima no comportamento, na dinâmica populacional e na distribuição das pragas na região e sobre modelos preditivos que relacionam esses fatores com as condições climáticas mutáveis; e identificaram linhas de pesquisa que contribuem com informações

necessárias para as análises de risco de pragas. Além disso, identificaram linhas de ação para melhorar a resposta e a adaptação à mudança do clima em relação com o comportamento e a distribuição das pragas.

Já o CVP e os serviços veterinários oficiais de Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai também dispõem dos conhecimentos e da metodologia necessários para a definição de um plano nacional de vigilância de antimicrobianos afinado com a sua realidade e com as normas internacionais (OMS/PANAFTOSA, OIE). Ademais, os países membros do CVP têm uma metodologia que lhes permite fazer avaliações econômicas de seus programas sanitários e definir a estratégia de intervenção mais apropriada.

No âmbito do projeto *Greater Caribbean Safeguarding Initiative*, o IICA trabalhou com o Serviço de Inspeção Sanitária de Animais e Plantas (APHIS) do USDA no fortalecimento das capacidades técnicas da Região do Caribe para atender às doenças de *Musa* e às situações sanitárias geradas pela mosca-da-fruta e pelo gorgulho vermelho da palmeira, bem como para desenvolver e estabelecer normas internacionais e coordenar ações no âmbito regional. Mais de 200 pessoas de 15 países do Caribe membros do IICA foram beneficiadas com essas iniciativas. Na Jamaica, a cooperação sul-sul com México, Peru, Costa Rica e o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) melhorou as capacidades institucionais para manejar a monilíase do cacau.

Em Argentina, Bolívia e Paraguai, o IICA apoiou o fortalecimento das capacidades para prevenir e controlar a reemergência do gafanhoto voador (*Schistocerca gregaria*). O Plano Regional para o Controle do Gafanhoto enfatizou capacitação, vigilância, pesquisa, métodos de controle e coordenação, incluindo a mobilização de peritos internacionais e a incorporação de tecnologia de última geração. Ações semelhantes procuraram integrar critérios e intercambiar conhecimentos sobre o caramujo-gigante africano, o *Hemaphysalis* (HLB) e a *Lobesia botrana*.

Com a ajuda do USDA/APHIS e da *Animal World Protection*, o Instituto fortaleceu as capacidades dos países na preparação e gestão de planos de resposta a emergências sanitárias, mediante seminários realizados no Chile (20 participantes) e na República Dominicana (30 participantes). Além disso, em colaboração com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), na Guatemala e na Nicarágua foram realizados seminários para a preparação de planos de emergências, de que também participaram cidadãos de Costa Rica, El Salvador e Belize.

O Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal (SENACSA) do Paraguai implementou, com apoio do IICA, o Programa Nacional de Brucelose, em que esse país investe cerca de US\$400 mil para a erradicação da doença nos gados bovino e caprino.

Foram realizados pelo menos 15 eventos técnicos, seminários e conferências, com a participação de 2.262 pessoas de todo o hemisfério, para o tratamento de temas como o desenho de programas de saúde animal, estudos e aplicações em doenças de aves, suínos e bovinos e rastreabilidade e zoonose parasitárias. Eles ofereceram soluções inovadoras, como guias metodológicos para a avaliação econômica de programas de

sanidade animal, o desenho de programas sanitários e a implementação de planos nacionais de resistência antimicrobiana. Além disso, na Costa Rica elaborou-se um manual técnico do cultivo de cacau e outro sobre boas práticas agrícolas na produção de morangos.

Como uma forma mais ampla de apoiar o fortalecimento dos serviços de controle da inocuidade dos alimentos, o IICA iniciou o processo de oferecer virtualmente as ferramentas DVE, a fim de facilitar sua aplicação e ampliar sua cobertura. A versão virtual da ferramenta de inocuidade dos alimentos foi utilizada pela primeira vez em 2017 na Bolívia e no Chile, gerando a retroalimentação de 143 e 400 profissionais, respectivamente.

O IICA, com a Ohio State University, consolidou sua posição na elaboração e na implementação de planos de vigilância integrada em resistência antimicrobiana (RAM) na cadeia agroalimentar, com três seminários realizados na Colômbia, no Equador e no Paraguai e a cooperação oferecida aos países do CVP na formulação de uma estratégia em RAM.

### **Desenvolvimento empresarial e associativo das cadeias**

Em dez cadeias agrícolas<sup>7</sup> de oito países, o IICA contribuiu para melhorar as capacidades de gestão, a competitividade, a sustentabilidade e a inclusão, mediante a constituição e o fortalecimento de espaços de colaboração e a formulação de planos estratégicos e de negócios, entre outros instrumentos. Desenvolveu também uma metodologia de gestão de cadeias, que aborda simultaneamente aspectos econômicos, ambientais, sociais e institucionais.

O Instituto fortaleceu as capacidades de pelo menos 825 atores de 23 países para se relacionarem comercialmente com os setores agroexportador e agroturístico, promoveu esquemas de comercialização, reforçou os serviços de apoio para fortalecer as capacidades agroexportadoras e promoveu o desenvolvimento de espaços de intercâmbio entre os países nas cadeias hortaliças, flores e cacau. Além disso, favoreceu o estabelecimento de ligações entre a agricultura e o setor turístico no Caribe; apoiou a realização de feiras de café e cacau no Panamá; promoveu a aplicação de metodologias, como “Um povo, um produto” (OVOP) na Costa Rica; e formulou e implementou estratégias de agregação de valor e comercialização de laticínios de cabra em Trinidad e Tobago e de subprodutos do caju em Honduras.

Além disso, a cooperação oferecida pelo IICA para o fortalecimento de 48 cadeias agrícolas em 21 países permitiu o reforço de capacidades e a atualização dos conhecimentos de 730 agentes de 145 instituições em gestão empresarial e comercial, associativismo e agregação de valor. O Instituto também contribuiu para o desenvolvimento de capacidades em inovação tecnológica de mais de 2.600 atores de

---

<sup>7</sup> Café e cacau no Panamá, ovelhas e flores no Paraguai, frutas em El Salvador, leite caprino em Trinidad e Tobago, aves na Venezuela, hortaliças na Argentina, batata-doce na Jamaica e cacau no Peru.

230 instituições, especificamente em produção caprina em Trinidad e Tobago, floricultura no Paraguai, produção de batata-doce na Jamaica, boas práticas agrícolas e diminuição de perdas na cadeia de hortaliças na Argentina, produção de cacau na Costa Rica, fruticultura em El Salvador, boas práticas de manufatura e inocuidade de alimentos em Honduras, controle de pragas e doenças do cacau e do café no Peru, comunicação do risco no Uruguai, formulação e avaliação econômica de programas sanitários na América do Sul, inocuidade em alimentos de origem animal no Uruguai, boas práticas de extensão na região sul e resistência antimicrobiana na Venezuela, no Uruguai e no Paraguai, entre outras áreas.

O Instituto organizou o evento “O Futuro do Comércio Agroalimentar na Região Norte: A Voz dos Produtores”, que contou com expositores e participantes do Canadá, dos Estados Unidos e do México e promoveu o diálogo político sobre o futuro do Tratado de Livre Comércio da América do Norte (TLCAN) e sua articulação com o setor privado dos três países.

Além disso, instituições públicas e privadas, a comunidade acadêmica e organizações de produtores aproveitam as estratégias e boas práticas promovidas pelo IICA para vincular pequenos produtores aos mercados locais utilizando o modelo de agronegócios do comércio justo. Na Costa Rica, 25 funcionários e associados da Coopevictoria R. L. (café), da Agroatirro R. L. (cana-de-açúcar) e da PROBIO (abacaxi orgânico), e, no Panamá, 42 funcionários e associados da Coobana R. L. (banana) e da Cocabo R. L. (cacau) reforçaram suas capacidades em agregação de valor e gestão associativa e empresarial participando de seminários e tours de intercâmbio.

Com o apoio do Instituto, os Ministérios da Agricultura e do Trabalho do Paraguai e o Ministério da Agricultura, entidades financeiras e ONG de El Salvador dispõem do guia “Modelação de empreendimentos para jovens rurais” (MEJOR), que foi validado como documento orientador para o desenvolvimento de projetos e planos de negócios em territórios rurais. Além disso, em Trinidad e Tobago, Suriname e Santa Lúcia, as organizações de jovens rurais melhoraram seus processos produtivos, comerciais e administrativos, aumentando a eficiência de seus empreendimentos.

Com o Centro Internacional da Batata (CIP) e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI), o IICA criou duas propostas conjuntas para a gestão de germoplasma, melhoria genética, tecnologias de produção e fortalecimento de cadeias de valor de raízes e tubérculos na região do Caribe. Essas propostas foram apresentadas à consideração de entidades doadoras.

Outros resultados alcançados no âmbito das cadeias foram:

- **Aves:** A cadeia avícola venezuelana aproveitou um conjunto de instrumentos e metodologias de enfoque participativo do IICA para implementar um programa de segurança da qualidade.
- **Abelhas:** O Instituto consolidou seu apoio ao uso de colmeias Masne como meio para aumentar a produção de mel em Granada, Guiana, Saint Kitts e Nevis, São Vicente e

- Granadinas e Suriname. No Chile, foram fortalecidas as capacidades em associativismo, gestão de risco e formulação de planos de desenvolvimento territorial dos apicultores afetados pelos incêndios na região de El Maule.
- **Agricultura orgânica:** O IICA contribuiu para fortalecer as capacidades institucionais de 19 países pertencentes à Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO) e da Espanha mediante capacitações em competitividade e acesso ao mercado mundial de produtos orgânicos. Além disso, promoveu a melhoria de estruturas regulatórias e políticas públicas para o fomento e o desenvolvimento da agricultura orgânica.
  - **Caprinos:** Em Trinidad e Tobago, o Instituto realizou diversos eventos de capacitação que permitiram a 35 produtores membros da *Goat and Sheep Society* aumentar sua capacidade na produção de leite de qualidade e atender a requisitos de embalagem e etiquetagem. Também promoveu o uso de forragens locais.
  - **Café:** No âmbito de uma ação de cooperação sul-sul, técnicos da Costa Rica, do IICA e do CATIE completaram uma avaliação do setor do café em Dominica e apresentaram às autoridades recomendações estratégicas para o desenvolvimento dessa atividade no país.
  - **Flores:** Técnicos do MAG, produtores e indústrias do setor de flores do Paraguai melhoraram suas capacidades no uso de tecnologias produtivas, inovação, comercialização e articulação de pequenos produtores à cadeia. Além disso, o IICA contribuiu para o fortalecimento da Mesa de Competitividade da Cadeia de Flores desse país.
  - **Frutas:** O IICA prestou assessoria na criação de uma marca coletiva para nove cooperativas de frutas de El Salvador que contam com 462 parceiros.
  - **Pecuária:** Com financiamento do setor privado, o Instituto trabalhou na Jamaica para melhorar a diversificação de propriedades rurais agropecuárias mediante sistemas silvopastoris e agroflorestais mais eficientes e sustentáveis.
  - **Hortaliças:** Na província de Corrientes, Argentina, foram fortalecidas as capacidades de sete instituições e de 262 atores das organizações de produtores da cadeia de hortaliças.
  - **Manga:** Depois da boa colheita de 2016 em Saint Kitts e Nevis, apresentou-se a oportunidade de mecanização das operações para agregação de valor aos excedentes; para isso, passou-se a usar uma despoldadeira, que permite aos produtores assegurar produtos na temporada turística, reduzir a mão de obra e aumentar as utilidades.
  - **Ovelha negra:** Com recursos do Alto Comissário da Nova Zelândia, o IICA contribuiu para fortalecer as capacidades de produtores de ovelhas para a reprodução e gestão de rebanhos em Barbados.
  - **Raízes e tubérculos:** Em apoio a Massy Stores Inc. e ao Ministério da Agricultura, Pesca, Planejamento Físico, Recursos Naturais e Cooperativas de Santa Lúcia, promoveu-se a produção local e sua vinculação com os mercados varejistas para reduzir a dependência da importação de raízes e tubérculos.

Por último, elaborou-se o Programa Hemisférico de Fortalecimento de Capacidades Empresariais e Associativas e foram redigidos nove manuais sobre o tema.

Com os espaços interinstitucionais de diálogo e influência política promovidos pelo IICA em Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Guiana, Honduras, México e Suriname, foram fortalecidas as capacidades de elaboração e implementação de estruturas institucionais, normativas e operacionais para favorecer o desenvolvimento inclusivo da agricultura e dos territórios rurais.

Isso contribuiu para posicionar as políticas e ações de inclusão na agricultura e nos territórios rurais como uma dimensão estratégica da agenda político-institucional dos países membros do Instituto. Em Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala e Honduras, houve avanços na consolidação de políticas e instrumentos para a promoção de uma estratégia de desenvolvimento inclusivo. Além disso, em Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Guiana, Honduras, México, República Dominicana e Suriname, foram implementadas iniciativas e empreendimentos econômicos inclusivos, capazes de responder às demandas de grupos excluídos selecionados.

### **Criando oportunidades para as mulheres rurais**

As mulheres rurais têm sido um dos grupos populacionais objeto do plano de trabalho do Instituto. Algumas das realizações da cooperação técnica que o IICA ofereceu para fortalecer as capacidades desse grupo e criar oportunidades para seu desenvolvimento são:

- **Antígua:** Em colaboração com o Fundo para o Meio Ambiente Mundial (FMAM), no âmbito do projeto *Solar Energy as an Innovation in Agro Processing* (Energia Solar como uma Inovação em Agroprocessamento), conseguiu-se melhorar as capacidades de manufatura da Rede de Mulheres Produtoras Rurais de Antígua e Barbuda (ANBNROP). O IICA também apoiou o Ministério da Educação no esforço para que grupos de mulheres aproveitem melhor a mandioca e a batata-doce na produção de pães.
- **Bahamas:** Seis grupos de mulheres foram capacitados em planejamento estratégico e formulação de projetos com vistas a melhorar seu acesso a recursos nacionais e internacionais.
- **Canadá:** Com parceiros canadenses, foi finalizado um projeto de geração de oportunidades para mulheres produtoras de cacau no Peru e na República Dominicana mediante a agregação de valor a seus produtos.
- **Chile:** O IICA colaborou com o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário (INDAP) no fortalecimento da Mesa Nacional da Mulher Rural.
- **El Salvador:** Foram capacitadas 24 mulheres de Ciudad Mujer Usulután e de Morazán na metodologia Escolas de Campo.
- **Haiti:** No Departamento do Sul, 100 mulheres de uma organização local receberam capacitação em fortalecimento organizacional e produção animal.
- **Santa Lúcia:** A Rede de Mulheres Produtoras Rurais de Santa Lúcia (SLNRWP) pôs em operação a primeira organização comunitária produtora de cacau, que beneficiou 20 mulheres agroempresárias e microprocessadoras.
- **São Vicente e Granadinas:** Com a FAO, o IICA contribuiu para que três entidades lideradas por mulheres melhorassem suas capacidades de governança, planejamento e gestão financeira.

- **Suriname:** O IICA contribuiu para que 22 mulheres produtoras aumentassem seus conhecimentos no uso de ferramentas Web 2.0 para promoção e comercialização de produtos da Rede de Mulheres Produtoras Rurais do Suriname (SUNRWP). Além disso, foram lançados no mercado sete produtos agroindustriais derivados da mandioca (cereais, molhos, polpas e pães).
- **Venezuela:** Com o apoio do Instituto, as redes socialistas de inovação produtiva de café e cacau do estado de Mérida apresentaram propostas para estreitar os hiatos de gênero e melhorar a participação das mulheres nas organizações comunitárias.

O Instituto promoveu o desenvolvimento agrícola e rural nos seguintes territórios:

- Andros, Bahamas
- Regiões Brunca e Central, Costa Rica
- Caquetá, Cundinamarca e Meta, Colômbia
- Esmeraldas, Galápagos e Pichincha, Equador
- Território indígena Q'eqchi' y Estor, Guatemala
- Região Rupununi, Guiana
- Belén Gualcho y Yeguaré, Honduras
- Territórios do Barú, Santa Fe, Rio de Jesús e Mariato, Panamá
- Estados de Carabobo, Táchira, Mérida, Zulia, Barinas e Miranda, Venezuela
- Nordeste do Paraguai (departamentos de Concepción, San Pedro, Caaguazú e Canindeyú).<sup>8</sup>

O IICA contribuiu para que a Jamaica compartilhasse sua experiência no combate ao furto de propriedades, situação que também ocorre nos territórios rurais de Trinidad e Tobago, Barbados, São Vicente e Granadinas e Guiana. Diversos seminários organizados em conjunto com a Secretaria da Comunidade do Caribe (CARICOM) e os governos desses países permitiram a definição de um conjunto de recomendações e ações necessárias para se enfrentar o problema.

Na Colômbia, mediante o programa de formação-ação do IICA “Desatando Energias Locais”, foram melhoradas as capacidades de organização, o empoderamento e as condições de vida de 60 pessoas de grupos excluídos (mulheres, camponeses sem terra, ex-combatentes e jovens).

### **Foco na agricultura familiar**

A Assembleia Geral das Nações Unidas oficializou a Década da Agricultura Familiar (2019-2028), declaração que foi possível graças ao apoio e ao trabalho de organizações internacionais, como a FAO, o IICA, o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e a Coalizão Internacional para o Acesso à Terra (ILC). No IICA, reconhecemos a importância da agricultura familiar nas Américas, tendo o nosso trabalho se focado em:

---

<sup>8</sup> Projeto de Melhoria da Agricultura Familiar Camponesa e Indígena no Nordeste (contrato FIDA-IICA).

- Contribuir com Colômbia, Peru, Honduras e Guatemala em suas estratégias para o desenvolvimento da agricultura familiar (AF).
- Intercambiar conhecimentos a partir das experiências da **Corporação Colombiana de Pesquisa Agropecuária (CORPOICA)** e da **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)** sobre metodologias inovadoras para preencher vazios de produção e qualidade na AF.
- Inovar nas **instituições argentinas que apoiam a AF**, por meio de estudos sobre inovações institucionais em cooperativas agropecuárias, do manual de facilitadores de processos de inovação comercial e do site [www.comercializacionaf.org](http://www.comercializacionaf.org).
- Aplicar a **metodologia de análise e medição da sustentabilidade socioprodutiva e ambiental de propriedades rurais**, testada em Equador, Peru, Paraguai e Guatemala, países em que 225 agricultores familiares de 11 comunidades rurais aumentaram suas capacidades em sistemas de produção sustentável.
- Avaliar com os ministérios da agricultura e ONG em Honduras, El Salvador e Nicarágua e com os ministérios da agricultura, diretorias regionais e ONG de Peru, Equador e Santa Lúcia a **metodologia de encontros associativos**, que foi instrumental para melhorar as capacidades de gestão associativa e agroempresarial das organizações da AF e sua vinculação comercial com o mercado.
- Com os ministérios da agricultura e outros parceiros de Paraguai, Honduras e Uruguai, divulgar boas práticas de gestão e promover propostas de implementação de **estratégias para a diferenciação e a agregação de valor de produtos** da AF, sendo que no Paraguai se avançou na implementação de um plano piloto para a aplicação do Selo da AF em cadeias de supermercados.
- Formalizar, no âmbito da parceria com o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), a Reunião Especializada para a Agricultura Familiar (REAF) e o IICA, o **Programa Regional de Intercâmbio e Construção de Capacidades nos Serviços de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos e da Agricultura Familiar**, que visa a aumentar as capacidades de autoridades e técnicos do setor público e de líderes das organizações familiares com vistas a melhorar a sanidade e a inocuidade de seus produtos.
- Realizar o **Foro de Diálogo sobre Políticas Públicas para a Pequena Produção**, para se discutir o tema com tomadores de decisão, técnicos e líderes da AF de São Vicente e Granadinas, Trinidad e Tobago, Jamaica, Haiti e Guiana, e documentar a caracterização, as dinâmicas e as estratégias de produção da AF no Caribe.

O IICA contribuiu para a geração de conhecimentos mediante a elaboração de um conjunto de documentos conceituais, metodológicos e pedagógicos, inclusive 12 cadernos de trabalho sobre inclusão e oito fascículos conceituais, metodológicos e pedagógicos. Também formulou e pôs em operação o Sistema de Gestão Estratégica para o Desenvolvimento Territorial e a Agricultura Familiar (SiGET), consolidado como uma plataforma de debate e intercâmbio de experiências e conhecimentos sobre esses temas.

#### **Capacidade em gestão integrada da água e no uso sustentável do solo**

O IICA desenhou e validou com as autoridades do Equador um modelo de gestão descentralizada e modalidades de extensão para a agricultura irrigada, que é de grande importância como modelo referencial para outros processos de gestão dos recursos hídricos na América Latina.

Mais de 11 mil agricultores e empreendedores rurais do semiárido brasileiro tiveram acesso a um conjunto de conhecimentos, inovações e boas práticas em tecnologias sociais para a reutilização de águas cinzentas e a recuperação de nascentes e águas subterrâneas, como parte do programa SEMEAR, que tem o apoio do FIDA e do IICA. No âmbito da cooperação oferecida ao Ministério de Integração Nacional para a execução do seu Plano Nacional de Recuperação de Represas (PLANERB), foram diagnosticadas 164 represas nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe. Além disso, com o Governo do Brasil e o Banco Mundial foram estabelecidas as bases para a definição de uma política nacional de reutilização de efluentes sanitários tratados no Brasil.

### **Programa Água para a Vida, IICA-Nestlé Venezuela**

O IICA contribuiu para o desenvolvimento de um sistema de indicadores para a avaliação do volume de consumo da água e sua qualidade, bem como para a definição de ações para reduzir o consumo e melhorar a qualidade da água em comunidades dos estados Aragua e Lara. Além disso, promoveu o fortalecimento das capacidades de 40 facilitadores e promotores dos programas Nutrir e Escola do Sabor em matéria de conservação, uso, qualidade e gestão desse apreciado líquido, bem como a conscientização de 350 funcionários da Nestlé e de atores comunitários nesses temas.

Na região do Caribe, destaca-se a capacitação de 21 funcionários públicos e empreiteiros privados na construção de tanques de ferrocimento para a coleta e o armazenamento de água para irrigação agrícola, ação realizada no âmbito da agenda de trabalho conjunto do IICA e da FAO em São Vicente e Granadinas. Além disso, no Suriname 635 residentes de seis comunidades obtiveram acesso a água potável, graças à instalação de sistemas de coleta de chuva, financiados pela *Australian Aid*, e ao estabelecimento de sistemas demonstrativos de microirrigação por gotejamento e aspersão em *Weg naar Zee*, financiado pelo Programa Global de Adaptação à Mudança do Clima.

No tocante ao uso sustentável do solo, mediante um processo participativo liderado pelo IICA, no Caribe foram fortalecidas as capacidades técnicas para a recuperação de solos degradados com a utilização de matéria orgânica, atendendo-se assim ao cumprimento de metas globais sobre desertificação e degradação de solos. Na Guiana, diversos experimentos realizados em solos determinaram a necessidade de eles receberem carvão em forma otimizada para melhorar suas propriedades químicas e físicas. Além disso, na Jamaica, uma parceria público-privado avaliou quatro tipos de compostos em terras exploradas pela extração de bauxita, e introduziu-se o aplicativo de *smart phone* *AgriNeTT Soils*, desenvolvido em Trinidad e Tobago, que permite a descrição instantânea das características dos tipos de solos.

O Instituto liderou o zoneamento agroecológico dos pastos da região centro-sul do Uruguai, realizado no âmbito da Mesa de Pecuária sobre Campo Natural, e colaborou no desenho de políticas de conservação produtiva.

Na Costa Rica, a plataforma digital de acesso livre aos dados de solos do país, desenvolvida em conjunto com o Centro de Pesquisas Agronômicas (CIA) da Universidade da Costa Rica (UCR), com o Instituto Nacional de Inovação e Transferência de Tecnologia Agropecuária (INTA) e com a Associação Costarriquenha de Ciências do Solo (ACCS), contém 1.500 perfis de solos e mais de 360 mil dados de solos do país, inclusive dados de solos do Corredor Seco da América Central. Essa plataforma, que pode ser ampliada com dados dos solos da região centro-americana, constitui um bem público de enorme importância para a América Latina, onde o acesso a dados livres é limitado, pois oferece informações de qualidade sobre a taxonomia e as propriedades físicas e químicas dos solos, que têm sido úteis na geração de mapas de carbono orgânico, em pesquisas no setor da cana-de-açúcar e no desenvolvimento de diversas aplicações.

### **Adaptação da agricultura à mudança do clima, mitigação dos seus efeitos e gestão de risco**

Em 12 países,<sup>9</sup> foram desenvolvidas capacidades em planejamento para a adaptação à mudança do clima (ACC) no setor do agro, graças à realização de capacitações, acompanhamentos técnicos e intercâmbios sul-sul. Também se levou a cabo a análise participativa dos processos de desenho, implementação e avaliação de instrumentos de planejamento para a ACC do setor agrícola na América Central e na América do Sul; e foram identificados desafios, lições aprendidas e áreas de oportunidade, disponíveis na publicação [“Planificando para la adaptación al cambio climático en la agricultura: análisis participativo del estado actual, retos y oportunidades en América Central y Sur”](#). Além disso, o IICA colaborou com o Ministério da Agricultura e dos Recursos Marinhos das Bahamas no desenvolvimento da política setorial de ACC, levou a cabo um processo de projetos a prova do clima com o Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA) da Argentina e modernizou a Unidade de Gestão de Riscos do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) do Paraguai.

No âmbito do projeto Pinho de Manabí para Galápagos, executado pelo IICA com o Ministério de Eletricidade e Energia Renovável (MEER) do Equador, foram plantadas 174.108 mudas de pinho em 220km de cercas, com o que se capturou 1.024t de CO<sub>2</sub> e se produziram mais de 9.500 galões de óleo vegetal. No México, o IICA elaborou e promoveu a Agenda de Mudança do Clima e Produção Agroalimentar 2018-2030, em conjunto com a GIZ e instituições públicas e privadas nacionais.

O Foro Caribenho sobre Agricultura Climaticamente Inteligente, cujas sessões repercutiram em Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Dominica, Granada,

---

<sup>9</sup> Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Peru e Bahamas.

Santa Lúcia, Saint Kitts e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname e Trinidad e Tobago, promoveu tecnologias inovadoras, boas práticas e estratégias necessárias para a geração de resiliência nos sistemas produtivos, o afinamento de conceitos sobre mudança do clima e a busca de recursos financeiros.

O IICA reorientou esforços orçamentárias e técnicos para a recuperação da capacidade de produção nas ilhas do Caribe devastadas pelos furacões Irma e Maria em setembro de 2017. Diversas equipes de especialistas do Instituto nos Estados do Caribe Oriental coordenaram ações de avaliação e desenvolvimento de projetos de recuperação, permitindo o primeiro passo na discussão de uma estratégia para a gestão de riscos e desastres na região. O Foro Caribenho sobre Agricultura Climaticamente Inteligente será um instrumento-chave no apoio a essa discussão e a acordos em torno de ações em gestão de riscos e desastres em 2018.

---

### **A experiência em café**

Mediante o PROCAGICA, financiado pela UE, em El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua foram criadas unidades produtivas modelo de café que cobrem 1.371ha, onde se aplicam modelos tecnológicos de produção sustentável destinados a aumentar a produtividade e a renda das famílias produtoras. Em parceria com o CATIE, o CAC e o Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD), foram estabelecidos acordos para fortalecer a capacidade da região na formulação e implementação de políticas, programas e medidas que melhorem a adaptação, a capacidade de resposta e a resiliência do setor cafeeiro.

Além disso, implantou-se um diagnóstico dos sistemas de transferência de tecnologia e materiais de extensão em Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e República Dominicana,<sup>10</sup> além de um plano regional para o fortalecimento dos sistemas nacionais de alerta antecipado da ferrugem do café, coordenado com as instituições nacionais responsáveis pelo setor do café em El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua, os institutos meteorológicos nacionais e o PROMECAFÉ. Este é um ator fundamental no setor cafeeiro centro-americano, pois coordena esforços em pesquisa para melhorar a produtividade, reduzir os custos de produção e aumentar a qualidade. O PROMECAFÉ organizou o XXIII Simpósio Latino-Americano de Cafeicultura e consolidou relações de cooperação com a FAO, o CAC, o Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária (OIRSA), o World Coffee Research (WRC)), o Catholic Relief Services e o Programa de Certificação UTZ, entre outros. Além disso, foi concluído o processo de incorporação do México como país parceiro do programa.

### **A experiência em arroz**

No Chile e na Venezuela, foram estabelecidos lotes de validação do Sistema Intensivo de Cultivo de Arroz (SICA) e foram capacitadas 134 pessoas em seu uso. Esse sistema aumenta a resiliência frente à mudança do clima, a produtividade e o retorno

---

<sup>10</sup> O PROCAGICA fortaleceu as capacidades de 429 produtores de café de sete províncias da República Dominicana.

econômico dos produtores, ao mesmo tempo em que reduz as emissões de gases de efeito estufa na produção de arroz. As ações foram implementadas com as instituições nacionais de pesquisa agropecuária, que desenvolveram planos de trabalho para dar seguimento ao uso do SICA depois de promissores resultados (por exemplo, rendimento de 11+ t/ha nos lotes em que se aplicou o SICA contra 2+ t/ha nos lotes de controle). Essa iniciativa alavanca as ações de um projeto financiado pelo Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO), liderado pelo IICA e orientado para adaptar, validar e promover o SICA como instrumento, a fim de que os pequenos produtores de arroz da Colômbia e da República Dominicana se adaptem à mudança do clima.<sup>11</sup>

---

Outros produtos que o IICA disponibilizou para os países são:

- Implementação do Observatório de Gestão Integral do Risco e Seguros Agropecuários das Américas, em parceria com a Associação Latino-Americana para o Desenvolvimento do Seguro Agropecuário (ALASA) e com a Federação Interamericana de Empresas de Seguros (FIDES); consolidou-se como centro de informações e análise.
- Curso à Distância sobre Gestão Integral do Risco para América Latina (segunda edição), do qual desde 2016 participaram mais de 460 pessoas de 15 países, ministrado em parceria com a ALASA, a FIDES, o Banco Mundial (BM), o Centro de Estudos de Gestão em Seguros e Riscos (GESER) da Universidade de São Paulo, Brasil, e de universidades de Argentina, Colômbia e Paraguai.
- Plataforma interativa on-line para apoiar a elaboração, a avaliação e a implementação de programas e planos nacionais de boas práticas agrícolas e ambientais para uma agricultura resiliente, bem como para promover a formulação de políticas públicas nessa matéria, desenhada e posta em operação pelo IICA e pela EMBRAPA, com a participação de Brasil, Costa Rica e Honduras.

Pelo menos 3.422 profissionais das Américas fortaleceram suas capacidades em diversos temas: gestão integrada de riscos, aplicação de sistemas de informação geográfica (SIG) à gestão sustentável do solo, fertirrigação e boas práticas para o uso eficiente da água e a conservação de solos, desenvolvimento de planos setoriais de adaptação, uso do SICA, serviços ecossistêmicos, bioinsumos, riscos sanitários e fitossanitários associados à mudança do clima, secas e gestão hídrica, mudança do clima na cadeia de valor do café, imagens geoespaciais para acompanhamento e alerta antecipado de secas e inundações, atendimento a animais em desastre, segurança hídrica e intensificação sustentável de sistemas agrícolas, entre outros.

### **Relacionamento e participação em foros internacionais**

Mais de 1.700 atores e agentes de desenvolvimento de 132 instituições públicas e organizações agrícolas dos 34 países membros do IICA fortaleceram os seus conhecimentos sobre as normas internacionais de uso de pesticidas e registro de

---

<sup>11</sup> 150 produtores e técnicos dominicanos foram capacitados na aplicação da nova tecnologia.

alimentos, negociação e administração de acordos internacionais agrícolas, regras de origem, solução de controvérsias, sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, boas práticas agrícolas, comércio e segurança alimentar, entre outros temas, graças à sua participação em foros internacionais, como as reuniões da Comissão de Agricultura da Organização Mundial do Comércio (OMC), da Comissão de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (Comissão MSF) dessa organização, do MERCOSUL e do *Codex Alimentarius*.

O IICA foi um parceiro estratégico dos países da região para o aproveitamento dos foros do Sistema Multilateral do Comércio, em especial das reuniões do *Codex Alimentarius*. Como resultado da participação dos países membros do Instituto nessas reuniões, foram promovidas a negociação e a aprovação de normas internacionais que têm impacto no comércio dos países e na saúde dos consumidores. Conseguiu-se isso mediante 49 bolsas de estudo oferecidas pelo IICA para que representantes de 22 países membros participassem de nove diferentes reuniões de comissões do *Codex Alimentarius*.

Os governos dos Estados Unidos e do Canadá colaboraram com o Instituto na promoção do fortalecimento das capacidades dos países para o melhor aproveitamento dos foros multilaterais, sobressaindo-se a participação de mais de 70 representantes de 17 países em cada um dos colóquios do *Codex*. Além disso, quatro países membros com pontos fortes em temas relacionados com o *Codex* ofereceram apoio a outros cinco países, mediante o programa de geminação implementado pelo IICA para fomentar a comunicação e o intercâmbio de critérios técnicos de cada reunião do *Codex Alimentarius*.

Os representantes das ONPF de 17 países da América Latina, de organizações observadoras (COSAVE, CAM, OIRSA, IICA) e da Secretaria da Convenção Internacional sobre Proteção Fitossanitária (CIPF) participaram do Seminário da CIPF para América Latina, coorganizado pelo IICA. Ali tiveram a oportunidade de aprender a analisar projetos sobre normas internacionais para medidas fitossanitárias (NIMF), formular comentários sobre os projetos NIMF de 2017, construir capacidades fitossanitárias, melhorar seu conhecimento sobre as atividades da CIPF e intercambiar experiências no nível regional. Essa atividade permitiu aos países da América Latina influir nos projetos NIMF, defendendo seus interesses nacionais e regionais, e melhorar sua capacidade técnica para prevenir a entrada de pragas e negociar suas exportações agrícolas.

Além disso, delegados de 29 países das Américas participaram de uma reunião, a primeira do gênero, para harmonizar suas posições em saúde animal e reforçar sua participação no processo de estabelecimento de normas internacionais da Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE). A reunião ajudou a esclarecer o processo de revisão de normas e criou um espaço para a comparação de perspectivas e a definição de posições comuns que permitirão à região exercer maior impacto nas votações sobre normas. Os países das Américas apresentaram cinco posições na Assembleia Mundial de Delegados da OIE; esta foi a primeira vez em que eles apresentaram posições conjuntas.

Conseguiu-se consolidar a agenda de cooperação com parceiros estratégicos, como mostram as seguintes realizações:

- No âmbito do PROMECAFE, aprovou-se o Programa Regional de Apoio a Projetos de Promoção do Consumo Interno do Café na América Central, na República Dominicana, na Jamaica e no Peru, que conta com o apoio institucional e financeiro da Organização Internacional do Café (OIC).
- No Foro Global para a Pesquisa Agrícola (GFAR), obtiveram-se fundos da UE para o projeto *Strengthening FORAGRO Capacity as a Multi-Stakeholder Regional Forum on Research and Innovation for Development*. Como resultado, o Foro das Américas para a Pesquisa e o Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário (FORAGRO) dispõe de um modelo de governo que garante a representatividade e a inclusão de atores hemisféricos, que inclui uma assembleia de membros, um estatuto e uma comissão diretora, com áreas de enfoque prioritárias identificadas para suas ações futuras.
- O Sistema da Integração Centro-Americana (SICA) e seus oito países membros reconheceram a contribuição oferecida pelo IICA com o convênio IICA-CAC, financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e pela Agência Andaluza de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AACID) por meio do Fundo Espanha SICA.
- Negociou-se a implementação do Plano Mestre do Agro da Região Ocidental do Panamá, desenhado pelo Instituto e financiado pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), que beneficiará diretamente 15 mil produtores. Plano semelhante é executado na região de Azuero do país, onde serão beneficiados diretamente outros 8 mil produtores.
- Negociou-se, de forma bem-sucedida, com a UE, a Associação de Produtores de Banana de Belize e a Universidade de Belize um projeto de €2,3 milhões, que tem por objetivo aumentar a produtividade das propriedades rurais de banana no país.
- Aprovou-se o projeto “Intensificação Sustentável de Sistemas de Pecuária com Leguminosas: Plataforma de Cooperação Latino-Americana e do Caribe”, que será financiado pelo FONTAGRO e pelo PROCISUR e em que as contrapartes serão os institutos nacionais de pesquisa agropecuária dos países participantes; mediante esse projeto, países do Cone Sul, o Equador, a Nicarágua e a República Dominicana colaborarão para melhorar os sistemas pecuários mediante a adoção de leguminosas forrageiras.
- A licitação promovida pelo FIDA relativa ao projeto “Gestão do conhecimento para a adaptação das agriculturas familiares à mudança do clima” (INOVA-AF) foi adjudicada ao IICA. Esse projeto, no valor de US\$3,1 milhões, afetará oito países e sua execução será iniciada no primeiro semestre de 2018. O CATIE e o CIRAD participarão do projeto como parceiros do IICA.
- Em Honduras, o Programa Rural Sustentável para a Região Sul (EMPREENDESUR) o FIDA e a Secretaria de Agricultura e Pecuária (SAG) aprovaram a proposta técnica da iniciativa para a formação de líderes “Desatando energias locais” e a sistematização de experiências, no valor de US\$84.500, cuja implementação terá início no primeiro semestre de 2018.

- Promoveu-se o fortalecimento do FORAGRO mediante um estudo prospectivo e foram definidas agendas de trabalho que incluem a colaboração com o CATIE e o CARDI, para a geração de oportunidades que permitam a articulação da cooperação técnica do Instituto com os mecanismos de integração regional.

Também foram estabelecidas parcerias com a USAID, a REAF, o CATIE, a FAO, o FIDA, o CARDI, o CIRAD, o CIP, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Centro Técnico de Cooperação Agrícola e Desenvolvimento Rural (CTA), o Centro Latino-Americano de Desenvolvimento Rural (RIMISP) e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), dezenas de universidades de todos os países das Américas e as agências de cooperação de Alemanha, Espanha, Austrália, México e Canadá.

### Uma agricultura intensiva em conhecimentos

Os avanços do IICA na promoção de uma agricultura intensiva em conhecimentos se tornam mais evidentes com o fato de que, pelo terceiro ano consecutivo de execução do projeto de bolsas de estudo implementado com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT) do México, a meta fixada de profissionais que receberam bolsas de estudo para a realização de estudos de especialização, mestrado e doutorado em agricultura em universidades desse país foi triplicada, chegando-se a 2017 com 327 bolsistas. Isso foi complementado com os mais de 6.640 participantes dos diferentes cursos do Campus Virtual IICA. Mais de 30 mil pessoas participaram de eventos de capacitação do Instituto, inclusive atividades realizadas em colaboração com instituições parceiras.

O Canadá liderou o Programa de Assistência de Pesquisa e Estágios, que proporcionou recursos para seis pesquisadores e estagiários realizarem estudos sobre o controle de espécies invasivas e segurança alimentar em comunidades indígenas do México.

Os ministros da agricultura e outros atores da agricultura tiveram acesso a informações atualizadas sobre a situação da agricultura e da vida rural nas Américas, graças a um relatório conjunto sobre esses temas elaborado pela FAO, pela CEPAL e pelo IICA e ao lançamento da plataforma [www.agrirural.org](http://www.agrirural.org).

O Instituto ofereceu apoio a 27 pedidos de capacitação em biotecnologia e biossegurança provenientes de 14 países, abrindo a mais de 2.500 pessoas de diversos setores o acesso a informações cientificamente validadas sobre o tema e suas aplicações e consequências.

No âmbito da Rede de Gestão da Inovação no Setor Agroalimentar (Rede INOVAGRO), que tem o apoio do IICA, foram realizados encontros, diálogos, trocas de informações, intercâmbios técnicos e atividades de gestão de conhecimentos que geraram os seguintes resultados:

- Fortalecimento de capacidades de mais de 15 mil pessoas, por meio de cursos on-line abertos massivos (MOOC) sobre inovação e segurança alimentar, cursos e oficinas para atores do setor vinícola, seminários internacionais virtuais e presenciais, uma diplomação em gestão da inovação e um mestrado em segurança alimentar.
- Elaboração de um plano estratégico para o desenvolvimento de capacidades no setor vinícola mexicano, em resposta ao reingresso do México na Organização Internacional da Vinicultura e o Vinho (OIV).
- Realização do Quarto Concurso do Prêmio INOVAGRO, de que participaram 43 inovações tecnológicas, institucionais, sociais e mistas. As instituições ganhadoras foram as seguintes: EMBRAPA (Brasil), por um sistema de inteligência estratégica; o Colégio de Pós-graduados (COLPOS) do México, por um programa de coleta de água para a América Latina e o Caribe; a Coordenação de Pesquisa e Desenvolvimento (CID) da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM), pelo desenvolvimento e pela comercialização do primeiro biofungicida 100% mexicano; e a Agência de Gestão Agrária e Pesqueira de Andalúcia, por um observatório de preços e mercados.
- Realização de tours tecnológicos de destacados extensionistas mexicanos na Argentina e no Brasil, facilitados pelo INTA e pela EMBRAPA, respectivamente, para analisar modelos inovadores de extensionismo rural, a fim de se detectar práticas úteis passíveis de serem incorporadas no México e que contribuam para melhorar a competitividade dos produtores nacionais.
- Realização do Sétimo Encontro dos Membros da Rede INNOVAGRO na sede central do IICA e da Sexta Assembleia INOVAGRO.

### Outras contribuições

A cooperação técnica do IICA contribuiu para promover a segurança alimentar, o aproveitamento de espécies autóctones e a redução da perda de alimentos. A esse respeito, destacam-se as seguintes ações:

- Promoção com o CARDI, em Trinidad e Tobago, de um plano de ação para a segurança alimentar, mediante o fornecimento de material vegetal de melhor qualidade em cultivos como coco, cítricos, abacate e fruta-pão.
- Conclusão do processo de divulgação da metodologia de avaliação de cadeias agroalimentares para a identificação de problemas e projetos (MECA). Em particular, 30 profissionais dos setores público e privado da Argentina foram capacitados nessa metodologia. Foi também elaborado o documento “Abordagem integral das perdas de alimentos na cadeia de verduras de folha do Cinturão Verde da cidade de Corrientes”.
- Fortalecimento dos conhecimentos de 1.500 representantes da agricultura familiar, técnicos e autoridades de 13 países da América Latina em saberes locais e práticas tradicionais, para impulsionar o aproveitamento de espécies com potencial alimentar, aumentar a produtividade e a sustentabilidade de seus sistemas de produção e melhorar a comercialização de seus produtos.

- Conclusão, no âmbito do Programa Cooperativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Agrícola para os Trópicos (PROCITRÓPICOS), da caracterização de recursos genéticos e da promoção de sistemas de patrimônio agrícola.

Os detalhes das mais de 300 ações de âmbito nacional realizadas pelo IICA em todos os seus países membros podem ser vistos em [www.iica.int](http://www.iica.int).

## Governança e reuniões oficiais

### Comitê Executivo (CE)<sup>12</sup>

Em 18 e 19 de julho de 2017, em São José, Costa Rica, realizou-se a Trigésima Sétima Reunião Ordinária do CE, na qual foram adotados diversos acordos.

- O CE aprovou o [Relatório anual do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura \(IICA\)](#) de 2016, que resumiu as principais atividades de cooperação realizadas pelo Instituto no ano.
- Em cumprimento da resolução 615 da Trigésima Sexta Reunião Ordinária do CE (2016), foi apresentado um relatório sobre a relação entre o IICA e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O CE acordou convocar uma reunião extraordinária um dia antes da Décima Nona Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA).
- O CE recomendou que a JIA aprovasse o orçamento de despesas de 2018 e que o Diretor Geral apresentasse, na próxima reunião do Comitê, uma proposta de orçamento-programa para 2019 alinhada com o Plano de Médio Prazo (PMP) do Instituto para o período 2018-2022.
- Foram acolhidos os demonstrativos financeiros do IICA para 2016 e o relatório dos auditores externos, ressaltando-se que esses documentos dão fé da boa gestão dos recursos financeiros e atendem às normas institucionais.
- Foi dado a conhecer o relatório sobre a arrecadação das cotas anuais de seus Estados membros e a Senhora Ana Marissa Díaz Román, do Panamá, foi nomeada para integrar o Comitê de Exame de Auditoria (CEA) para o período 2018-2023.
- O CE acolheu os relatórios bienais do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) para o período 2015-2016 e instou a que se continuasse fortalecendo a implementação de ações de cooperação com esses organismos.

Além disso, na Trigésima Sétima Reunião Ordinária do CE, os dois candidatos ao cargo de Diretor Geral do IICA para o período 2018-2022, Senhores Manuel Otero, da Argentina, e Carlos Furche, do Chile, apresentaram suas propostas de trabalho, de acordo com as normas institucionais.

---

<sup>12</sup> O Comitê foi integrado pelos seguintes Estados membros: Antígua e Barbuda, Argentina, Colômbia, Costa Rica, Dominica, Equador, Estados Unidos da América, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Santa Lúcia.

Adicionalmente, em 24 de outubro de 2017 realizou-se a Primeira Reunião Extraordinária do CE,<sup>13</sup> em São José, Costa Rica, na qual se retomou o tema do fortalecimento da cooperação entre o IICA e a FAO. Como resultado, o CE apoiou a assinatura de um memorando de entendimento entre as duas instituições e a apresentação à JIA de um projeto de resolução a respeito.

### **Junta Interamericana de Agricultura (JIA)**

Em 25 e 26 de outubro de 2017, em São José, Costa Rica, foi levada a cabo a Décima Nona Reunião Ordinária da JIA,<sup>14</sup> presidida pelo Senhor Luis Felipe Arauz, Ministro da Agricultura e Pecuária da Costa Rica. A relatoria esteve a cargo da Senhora María Lourdes Cruz, Diretora de Relações Internacionais da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação (SAGARPA) do México.

Nessa reunião, realizou-se a eleição do Diretor Geral do IICA para o período 2018-2022, tendo sido eleito o Senhor Manuel Otero, da Argentina.

Além disso, foram adotados acordos nos seguintes temas:

- *Política institucional e serviços de cooperação técnica:* Foi exposto o relatório “Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: Um olhar para a América Latina e o Caribe 2017-2018”, elaborado em conjunto pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), pela FAO e pelo IICA. Também foi apresentado o relatório sobre a gestão do IICA no período 2010-2017 e o CE foi autorizado a aprovar, em sua próxima reunião, o PMP do Instituto para o período 2018-2022.
- *Assinatura de um memorando de entendimento entre a FAO e o IICA:* O Diretor Geral Adjunto e o Representante Regional da FAO para a América Latina e o Caribe, Senhor Julio A. Berdegué, e o Diretor Geral do IICA, Senhor Víctor M. Villalobos, assinaram um memorando de entendimento entre as duas instituições para a intensificação das ações conjuntas de cooperação. Esse memorando definiu ações de trabalho coordenadas em áreas de importância para os Estados membros, como: a) o Corredor Seco Centro-Americano; b) o processo de paz na Colômbia; e c) o desenvolvimento agrícola e rural do Caribe. Mediante a resolução 508, a JIA solicitou ao Diretor Geral do IICA que procedesse à implementação operacional do memorando e apresentasse, na próxima reunião do CE, com o Representante Regional da FAO, um relatório conjunto sobre o avanço das ações de cooperação entre o IICA e a FAO.
- *Assuntos de orçamento e finanças:* A JIA aprovou o relatório sobre a arrecadação de cotas dos Estados membros, o relatório dos demonstrativos financeiros do IICA de 2015 e 2016 e o relatório dos auditores externos;

---

<sup>13</sup> Da reunião participaram os seguintes países membros integrantes do CE: Antígua e Barbuda, Argentina, Colômbia, Costa Rica, Equador, Estados Unidos da América, México, Nicarágua, Panamá e Santa Lúcia. Também participaram Brasil, Canadá, Chile, Haiti e República Dominicana, na condição de observadores.

<sup>14</sup> Participaram representantes de 32 Estados membros do IICA.

acolheu o vigésimo segundo e o vigésimo terceiro relatórios do CEA; e encarregou o Diretor Geral de apresentar, na próxima reunião do CE, uma proposta de orçamento de despesas dos recursos aprovados para o orçamento-programa de 2019.

- *Assuntos dos órgãos de governo do IICA:* A JIA nomeou o Doutor Víctor M. Villalobos Arámbula Diretor Emérito do Instituto; tomou conhecimento do relatório do Chile como Representante da JIA junto ao Conselho Superior e à Junta Diretora do CATIE no período 2015-2017; acolheu os avanços no cumprimento das resoluções da Décima Oitava Reunião Ordinária da JIA e da Trigésima Sexta e Trigésima Sétima Reuniões Ordinárias do CE; e aprovou o quadro de rodízio dos Estados membros integrantes do CE para o período 2019-2033.

#### Reuniões oficiais realizadas em 2017

Nome oficial	Data	Lugar de realização	Lugar e data de publicação do relatório ou memória do evento
Reunião Ordinária de 2017 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)	24 de abril de 2017	Realizada virtualmente a partir da Sede Central do IICA em São José, Costa Rica	IICA, São José, Costa Rica, 8 de junho de 2017
Trigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo	18-19 de julho de 2017	São José, Costa Rica	IICA, São José, Costa Rica, 25 de setembro de 2017
Primeira Reunião Extraordinária do Comitê Executivo de 2017	24 de outubro de 2017	São José, Costa Rica	IICA, São José, Costa Rica, 31 de janeiro de 2018
Décima Nona Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)	25-26 de outubro de 2017	São José, Costa Rica	IICA, São José, Costa Rica, 16 de fevereiro de 2017



# Principais resultados da gestão corporativa

## Gestão estratégica

A equipe gerencial cumpriu os mandatos do Comitê Executivo (CE) e da Junta Interamericana de Agricultura (JIA). Especificamente, foi elaborado o estudo base “Proposta para fortalecer a estrutura estratégica e financeira do IICA”, atendendo-se às resoluções IICA/JIA/Res 501 (XVII-O/15) e IICA/CE/Res. 615 (XXXVI-O/16), e atualizou-se e deu-se acompanhamento ao “Programa de Ação Conjunta IICA/CATIE (PAC)”, por meio da Comissão de Coordenação e Acompanhamento (segundo o convênio bilateral assinado), para fortalecer a relação entre as duas instituições e cumprir os mandatos dos respectivos órgãos de governo.

Quanto ao trabalho com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), dispõe-se de um projeto de parceria que respeita as características das duas instituições e estabelece mecanismos para o trabalho conjunto em uma agenda técnica compartilhada, evitando-se duplicidades e complementando-se competências. Além disso, as cartas de entendimento assinadas com o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) permitiram a modernização da Biblioteca Comemorativa Orton e a realização de ações conjuntas na Bolívia, na Colômbia e no México. Com o CATIE também estão sendo desenvolvidos programas de mestrado em segurança alimentar e em gestão integral de bacias hidrográficas.

As equipes de trabalho interdepartamentais técnicas e administrativas conseguiram revisar 97% dos planos de trabalho sugeridos para o ano e todos eles foram objeto de um processo oportuno de acompanhamento, monitoramento e autoavaliação por meio do Sistema Único de Gestão Institucional (SUGI). Em resposta à política de avaliação institucional, foram realizadas avaliações intermediárias dos projetos insígnia, identificando-se as boas práticas, as lições aprendidas e as oportunidades de melhoria para a cooperação técnica do Instituto. Como exercício interno de melhoria contínua, nosso pessoal realizou 77 autoavaliações das iniciativas de cooperação finalizadas em 2017.

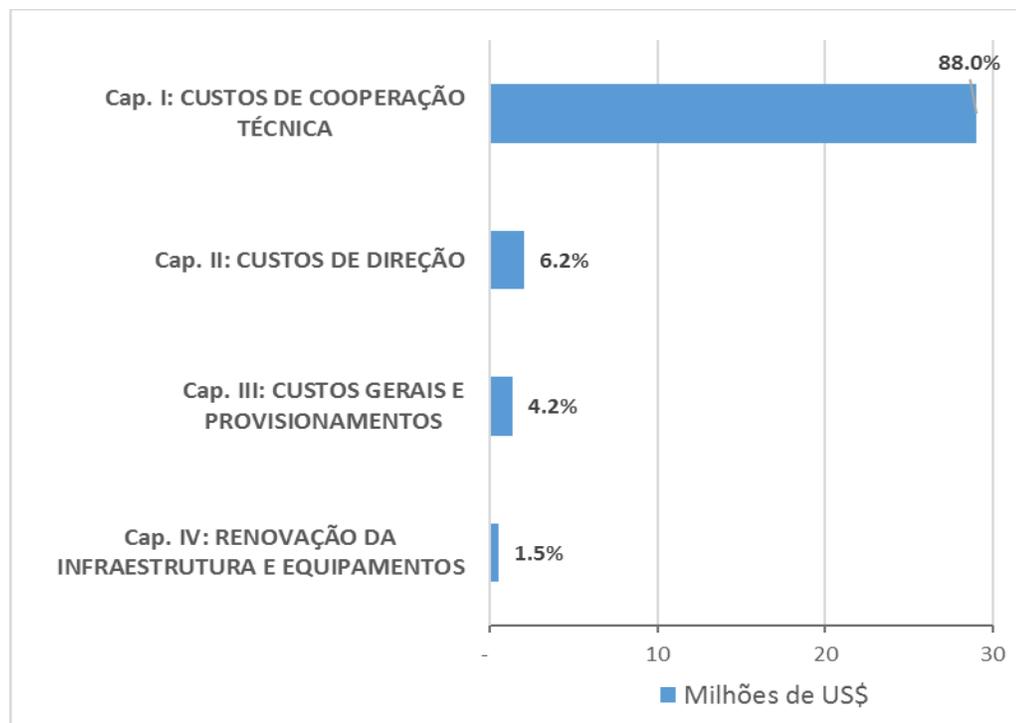
As operações do Instituto e sua capacidade de trabalhar em equipe e interagir com parceiros em todo o hemisfério se tornaram evidentes nas 19.236 transmissões de telepresença. Como resultado delas, em 2017, e pela primeira vez desde que o IICA implementou serviços de *webstreaming*, pelo menos 20.000 pessoas acompanharam ao vivo as transmissões de eventos técnicos promovidos pelo Instituto.

Nosso campus virtual e a Academia IICA permitiram a participação de 6.643 pessoas em 18 cursos virtuais hospedados em nossos serviços, número que superou em seis vezes a meta fixada de participantes. Foram elaborados cursos com a Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM), o Colégio de Pós-graduados (COLPOS) desse mesmo país e o Centro Geo, entre outras instituições. O alcance desses cursos foi ampliado com as plataformas Coursera e IDX, o que permitiu a participação de mais de 30.000 pessoas.

## Orçamento e finanças

O orçamento institucional foi executado em consonância com o Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2014-2018. A execução do Fundo Ordinário foi de US\$32 972 003, cuja distribuição é mostrada a seguir.

**Figura 2. Distribuição da execução do Fundo Ordinário por capítulo em 2017 (em milhões de US\$)**



As autoridades e os órgãos de governo do IICA foram informados da situação dos Estados membros no tocante ao pagamento das cotas de 2017 e de períodos anteriores. As gestões para o pagamento de cotas permitiram a arrecadação de US\$29,3 milhões de recursos de cotas, o que representa 97,73% do orçamento anual desses recursos.

Conseguiu-se garantir a confiabilidade das informações financeiras e dos demonstrativos financeiros institucionais, graças ao que as diversas unidades realizaram suas operações atendo-se aos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP). Além disso, contratou-se uma firma especializada para elaborar estudos atuariais sobre alguns benefícios de desligamento de funcionários, atendendo-se à recomendação dos auditores externos.

O sistema SAP e seu uso nas representações foram otimizados, para o que se ofereceu assessoria, realizaram-se ações de capacitação, implementaram-se módulos e configuraram-se formulários segundo os requisitos de cada instância. Implementou-se um novo sistema de gestão de talento humano vinculado on-line ao processo de relações e com integração contábil ao sistema SAP, o que trouxe maior segurança e

controle para essa área. Também se otimizou a geração de relatórios mediante esse sistema e se melhorou a vinculação de informações financeiras referenciais com o SUGI.

A gestão eficiente e oportuna de recursos para a operação das representações e unidades do IICA permitiu assegurar a entrega oportuna dos serviços de cooperação e aproveitar as capacidades institucionais da melhor maneira. Em concreto:

- Apoiou-se o controle financeiro-contábil dos projetos de recursos externos, estabelecendo-se dados mestres para assegurar o controle individualizado de 176 projetos novos; foram revisados relatórios financeiros solicitados por contrapartidas e parceiros, assegurando-se que eles contivessem as informações requeridas; e promoveu-se o cumprimento de aspectos relevantes dos projetos.
- Aproveitou-se a rede de representações para melhorar a eficiência na prestação de serviços no âmbito hemisférico, por meio da coordenação de 870 processos de contratação e pagamento entre a Sede Central e as representações.
- Foram realizados 5.491 pagamentos a fornecedores, funcionários e entidades públicas e privadas, assegurando-se à Sede Central dispor dos bens e dos serviços requeridos.

## **Talento humano**

O Instituto atualizou e ampliou seu quadro normativo com a promulgação da ordem executiva de consultores 33/2017, com vistas a pôr em funcionamento um módulo de consultores no SUGI. Foram realizadas capacitações em diversas representações, zelando-se pela correta implementação da norma. Além disso, promulgou-se e implementou-se o Manual de estadias e práticas profissionais.

Na área de desenvolvimento humano, foi lançada a Academia IICA, uma plataforma virtual que disponibiliza para todos os funcionários do Instituto cursos virtuais baseados em três pilares: conhecimento institucional; competências individuais; e habilidades técnico-administrativas. Participaram 264 pessoas. Além disso, foram implementadas 37 ações formativas (360 participantes), redesenhou-se o curso de indução para administradores e atualizou-se seu conhecimento em matéria de protocolos de atração e escolha de pessoal. Fortaleceu-se também o programa institucional de inglês em suas duas modalidades (virtual e presencial), com a participação de 105 pessoas de 18 representações.

Na área de atração de pessoal, foram identificadas fontes de informação novas e gratuitas de profissionais potenciais, implementando-se a aplicação da metodologia “Decisão, Interação, Serenidade e Cumprimento” (DiSC)<sup>15</sup> como complemento para a tomada de decisões na seleção de competências de candidatos idôneos.

---

<sup>15</sup> Essa metodologia permite estudar o comportamento natural das pessoas em diferentes situações.

Para promover o bem-estar de longo prazo de seu pessoal, o IICA consolidou o Programa Esplendor, que foi oferecido a novos participantes e que proporcionou acompanhamento a funcionários próximos à aposentadoria que dele já participavam. Foram ainda realizadas diversas campanhas de saúde e prevenção de doenças na Sede Central e em todas as representações do Instituto. Elaborou-se o “Guia para o desenvolvimento de planos de emergência” e o “Manual de casos de emergência”, que visam a oferecer as orientações necessárias para as unidades do Instituto confeccionar seus próprios planos de emergência. Em matéria de seguros, melhorou-se a cobertura médica para exames preventivos e despesas com tratamentos odontológicos.

O Instituto mapeou 13 processos internos para a administração do pessoal, com o propósito de identificar áreas de melhoria nesses processos, padronizá-los e socializar os resultados. Além disso, foram identificadas as funções de cada funcionário em sua equipe de trabalho e o valor agregado que, em seu cargo, incorpora aos resultados da Divisão de Gestão do Talento Humano.

## **Serviços**

Os recursos orçamentários alocados em 2017 foram utilizados com eficiência, como resultado de uma maior conscientização dos prestadores de serviços e dos funcionários em geral quanto a práticas que reduzem o impacto negativo sobre o meio ambiente, como o aproveitamento da luz natural, o uso de vasilhames de cartão, a reciclagem e o tratamento de resíduos poluentes (tôner e dejetos eletrônicos, entre outros).

Com essa forma responsável de operação, conseguiu-se otimizar os recursos orçamentários e financeiros, o que permitiu introduzir melhorias no equipamento de cloração de água, atualizar a plataforma informática para o controle de ativos, manter adequadamente o Centro de Recondicionamento Físico-Trabalhista, realizar o 75º aniversário do Instituto, melhorar a imagem de algumas áreas (o lobby principal, por exemplo) e a infraestrutura (como a Biblioteca Comemorativa Orton em Turrialba, a Divisão de Gestão Financeira e a Divisão de Serviços e Apoio Administrativo), incorporar novos contratos corporativos com companhias aéreas e hotéis, bem como adquirir equipamentos que gerarão ainda mais economias em 2018.

O fundo orçamentário rotativo, criado em 2017 para atender à manutenção da infraestrutura, foi um instrumento bem-sucedido, que permitiu atender a 100% das necessidades, sob os critérios de razoabilidade, equidade e sustentabilidade. O fundo de autofinanciamento de serviços conseguiu uma rentabilidade de US\$43.000. Além disso, a Comissão Corporativa de Compras desafogou 100% dos pedidos apresentados pelas representações e pela Sede Central em um prazo menor do que cinco dias, os quais chegaram a US\$8 milhões.

## Anexos

### Anexo 1

#### Lista de projetos do Fundo Concursável do IICA para a Cooperação Técnica (FonCT) executados em 2017

Nome do projeto	Países envolvidos	Valor alocado em 2017 (US\$)
Estratégias de extensão: Os agricultores familiares e sua adaptação à mudança do clima em territórios selecionados do Cone Sul	Argentina, Chile e Uruguai	5.000
Inovação agrícola para a sustentabilidade da cadeia de valor de biodiesel e bioquerosene	Brasil, Colômbia e México	4.500
Desenvolvimento das capacidades institucionais sobre enfoques, estratégias e metodologias participativas para a otimização da inclusão dos jovens na agricultura e nos territórios rurais de Costa Rica, Honduras, República Dominicana e Brasil	Costa Rica, Honduras, República Dominicana e Brasil	6.856
Fortalecimento de capacidades agroempresariais e associativas de organizações de pequenos produtores (OPP) para fins de vinculação aos mercados locais utilizando-se o modelo de agronegócios de comércio justo (CJ)	Nicarágua, Costa Rica e Panamá	5.000
Sistema de gestão estratégica para o desenvolvimento territorial e a agricultura familiar	Brasil, Guatemala, Equador, Honduras, México, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela	5.000
Oportunidades de agregação de valor para pequenos produtores de cacau no Peru e na República Dominicana	Peru e República Dominicana	32.286
Desenvolvimento institucional do subsetor de bioinsumos comerciais de uso agrícola (inoculantes e pesticidas biológicos) para favorecer uma agricultura menos poluente no Paraguai, na República Dominicana e na Guiana	Paraguai, República Dominicana e Guiana	101.178
Fortalecimento dos processos de inovação da agricultura familiar nos países do Cone Sul da América	Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai	131.500
<b>Total alocado</b>		<b>291.320</b>

Fonte: Secretaria Técnica do FonCT e Diretoria de Programação, Orçamentação e Controle (DPPC).

## Anexo 2

### 34 ações de resposta rápida executadas em 2017

Ano de início	País	Nome resumido	Valor alocado em 2017 (US\$)
2017	Antígua e Barbuda	Reabilitação das comunidades agrícolas rurais de Antígua e Barbuda após o Furacão Irma	9.122
2017	Argentina	Elaboração de uma agenda nacional para o desenvolvimento do setor de bioinsumos concertada por seus atores	0
2016	Belize	Desenvolvimento de capacidades em escolas de Farmer Field para a melhoria de vida de seis comunidades indígenas no sul de Belize	13.460
2017	Belize	Projeto de planejamento e preparação de apoio para a implementação de atividades para melhorar a eficiência do setor da banana	16.095
2017	Bolívia	Estratégia técnica de comunicação do risco em apoio à campanha de controle da praga do gafanhoto <i>Schistocerca cancellata</i>	9.900
2017	Canadá	Transferência de conhecimento e habilidades por meio do Programa Agricultores Sazonais Canadenses (SAWP)	8.322
2017	Chile	Recuperação da apicultura afetada por incêndios na região de El Maule, Chile	9.999
2016	Colômbia	Fortalecimento de capacidades técnicas e empresariais para pequenos produtores agropecuários em zonas priorizadas pelo PMA	21.559
2017	Colômbia	Apoio à execução do Plano Nacional Subsetorial de Vigilância e Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários e Contaminantes Químicos em Bovinos de Leite para Facilitar o Acesso a Mercados da UE	18.235
2017	Colômbia	Fortalecimento das capacidades territoriais para a implementação do Acordo Fim para o Término do Conflito e a Construção de uma Paz Estável e Duradoura no Território do Ariari na Colômbia	49.997
2017	Dominica	Iniciativas de recuperação do setor agrícola para comunidades rurais de Dominica após o Furacão Maria	9.400
2017	Equador	Reativação emergente de atividades produtivas na Província de Esmeraldas – Fase I	26.512
2017	Equador	Proposta para a consolidação da iniciativa governamental “Zero combustíveis fósseis Galápagos”	0
2017	Equador	Fase 2 – Implementação progressiva do Programa de Reativação Produtiva e Agroprodutiva Pós-emergência para a Província de Esmeraldas, mediante a iniciativa de empreendimentos territoriais	11.500
2017	Equador	Atualização emergente do Plano Nacional de Irrigação e Drenagem do Equador e desenho de modelos operacionais para promover a agricultura irrigada no âmbito da <i>Gran Minga Nacional Agropecuaria</i>	0
2016	El Salvador	Apoio às associações de cafeicultores para a reativação do setor cafeeiro em El Salvador	6.450
2016	Jamaica	Desenvolvimento de grãos de café revestidos de chocolate Blue Mountain da Jamaica	1.230

2016	Jamaica	Estrutura populacional do patógeno da ferrugem do cafeeiro ( <i>Hemileia vastatrix</i> ) in Jamaica	515
2016	México	Ativação do Sistema Agroalimentar Localizado (SIAL) Nopal - Tuna no estado de Hidalgo, México	29.000
2017	México	Agenda de mudança do clima e da produção agroalimentar	25.000
2017	Multinacional	Construção de capacidades em sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos das produções da agricultura familiar	14.500
2017	Multinacional	Desenvolvimento do Plano de Vigilância de Resistência Antimicrobiana em Sanidade Animal para o Chile, o Equador e a Colômbia	11.476
2017	Multinacional	Apoio à construção de uma estratégia regional para fortalecer a capacidade de resposta à emergência fitossanitária causada pela reemergência do gafanhoto <i>Schistocerca cancellata</i> na Argentina, na Bolívia e no Paraguai	47.169
2016	Panamá	Apoio ao Plano Mestre do Agro para o Reposicionamento do Setor Agropecuário na Região Ocidental do Panamá	19.686
2016	Peru	Modernização da gestão política do Ministério da Agricultura e da Irrigação	25.000
2017	Peru	Plano de gestão de riscos frente a eventos climáticos extremos para a criação de gado no Peru	20.500
2017	Região Caribe	Apoio à Reunião Anual CaribVet	17.500
2017	República Dominicana	Catalisando um programa multissetorial de apoio à gestão de águas e solos diante da ameaça de mudança do clima na República Dominicana	32.000
2016	St. Kitts e Nevis	Mercado de Agricultores On-line VRO AgroCommerce	0
2017	St. Kitts e Nevis	Proposta de apoio à recuperação da agricultura em St. Kitts and Nevis após o Furacão Irma	11.400
2017	São Vicente e Granadinas	Apoio ao desenvolvimento do setor cafeeiro em São Vicente e Granadinas e na Comunidade de Dominica	32.017
2017	Uruguai	Estudo de opinião sobre o setor agropecuário uruguaio	10.000
2017	Uruguai	Apoio ao processo de construção do Plano Nacional de Resistência Antimicrobiana do Uruguai	9.000
2016	Uruguai	Levantamento de iniciativas locais sobre a valorização de produtos da produção familiar e estudo sobre suas possibilidades de articulação e sinergias	2000
<b>Total</b>			<b>518.544</b>

Fonte: Diretoria de Programação, Orçamentação e Controle (DPPC).

## Anexo 3

### Produtos de conhecimento do IICA

<p><a href="#">Campus Virtual do IICA</a> Parceria de Serviços de Informação Agrícola – AIDSLC <a href="http://www.sidalc.net">www.sidalc.net</a></p>	<p>18 cursos disponíveis beneficiaram 30.000 participantes. A parceria, integrada por 177 instituições nacionais de 22 países, facilitou o acesso a 3 milhões de referências e a 240.154 documentos integrais em 347 bancos de dados. O acesso a essas instituições se deu em 4,9 milhões de sessões, sobressaindo-se 1,3 milhão de visitantes de duas ou mais ocasiões. Os usuários compartilharam 59.928 artigos e documentos, o que representou uma mobilização de mais de US\$2,4 milhões em intercâmbio de conhecimentos.</p>
<p>Repertório de recursos para a gestão de informações – IMARK <a href="http://www.imarkgroup.org">www.imarkgroup.org</a></p>	<p>Com a FAO e outros organismos internacionais, dispõe-se de uma plataforma que oferece nove cursos em inglês, seis cursos em francês e quatro cursos em espanhol, que tiveram o acesso de 6.508 usuários em 8.281 sessões.</p>
<p>AgriPerfiles <a href="http://agriperfiles.agri-d.net/">http://agriperfiles.agri-d.net/</a></p>	<p>O Instituto liderou a adaptação e a operação na ALC do sistema VIVO, cujo banco de informações sobre profissionais e especialistas na agricultura das Américas foi ampliado. Atualmente, essa plataforma contém 2.145 perfis de profissionais relacionados com mais de 1.933 organizações.</p>
<p>Rede de Gestão da Inovação no Setor Agroalimentar – Rede INNOVAGRO <a href="http://www.redinnovagro.in">www.redinnovagro.in</a></p>	<p>Essa rede contribuiu com conteúdos para a capacitação de pelo menos 15.000 pessoas em inovação e segurança alimentar. Também facilitou o intercâmbio de experiências em quatro tours tecnológicos e avaliou e publicou 31 inovações de seus membros, uma metodologia, uma memória e dois livros. O site registrou 38.044 visitas e as páginas em redes sociais somaram 4.262 (Twitter) e 1.360 (Facebook) seguidores.</p>
<p>Site do IICA <a href="http://www.iica.int">www.iica.int</a></p>	<p>Em 2017, o IICA publicou 65 livros e documentos técnicos, todos disponíveis em formato digital e sob licença da <i>Criative Commons</i>.</p>

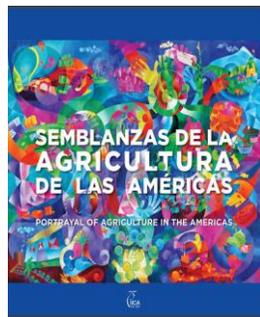
#### Exemplos de publicações recentes:



[Estado actual sobre la producción, el comercio y el cultivo del cacao en América](#)



[Caficultura: panorama actual en América Latina](#)



[Semblanzas de la agricultura de las Américas / Portrayal of Agriculture in the Americas](#)



[Tendencias e innovaciones de políticas para la agricultura a la luz de la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible](#)

**Fonte:** Centro Interamericano de Informação e Produção Editorial do IICA.

## Anexo 4

### Número de bolsistas que fazem cursos de mestrado e doutorado em universidades mexicanas no âmbito do programa de 100 bolsas de estudo CONACYT-IICA (promoção de 2017)

Pelo terceiro ano consecutivo, a meta de bolsistas no convênio CONACYT-IICA no México foi triplicada, chegando-se a um total de 327 novos bolsistas em 2017.

País	Mestrados*	Doutorados	Total
Argentina	8	4	12
Belize	4	1	5
Bolívia	8	1	9
Brasil	4	2	6
Chile	8	2	10
Colômbia	253	18	271
Costa Rica	14	4	18
Dominica	2	0	2
Equador	36	4	40
El Salvador	7	3	10
Estados Unidos	1	0	1
Granada	1	1	2
Guatemala	16	0	16
Guiana	1	0	1
Haiti	11	1	12
Honduras	26	3	29
Nicarágua	12	2	14
Panamá	6	1	7
Paraguai	8	0	8
Peru	14	2	16
República Dominicana	11	0	11
Santa Lúcia	2	1	3
Uruguai	2	0	2
Venezuela	17	6	22
<b>Total</b>	<b>472</b>	<b>56</b>	<b>527</b>

**Fonte:** Centro de Promoção de Capacidades Técnicas e Liderança do IICA.

\* Especialidades e mestrados contados juntos.

\*\* Desde o início do programa, 527 estudantes se formaram ou estão em processo de graduação.

\*\*\* O programa beneficiou 1.288 pessoas desde 2012.

## Siglas

ACC	Adaptação à mudança do clima
AF	Agricultura familiar
APHIS	Serviço de Inspeção Sanitária de Animais e Plantas
ALASA	Associação Latino-Americana para o Desenvolvimento do Seguro Agropecuário
ATER	Assistência técnica e extensão rural
CAC	Conselho Agropecuário Centro-Americano
CARDI	Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe
CATIE	Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino
CE	Comitê Executivo (IICA)
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
CIAO	Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica
CIP	Centro Internacional da Batata
CIPF	Secretaria da Convenção Internacional sobre Proteção Fitossanitária
CIRAD	Centro Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento Agrícola
CONACYT	Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (México)
COSAVE	Comitê de Sanidade Vegetal
CVP	Comitê Veterinário Permanente
DVE	Desempenho, Visão e Estratégia
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FONTAGRO	Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária
FORAGRO	Foro das Américas para a Pesquisa e o Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário
FSMA	Lei de Modernização da Inocuidade dos Alimentos
GIZ	<i>Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit</i> (Alemanha)
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
INTA	Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (Argentina)
JIA	Junta Interamericana de Agricultura (IICA)
MAG	Ministério da Agricultura e Pecuária (Paraguay)
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
NIMF	Normas internacionais para medidas fitossanitárias
OIE	Organização Mundial de Sanidade Animal
OIMA	Organização de Informações de Mercados das Américas
OIRSA	Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária
ONG	Organizações não governamentais
ONPF	Organizações nacionais de proteção fitossanitária
PMP	Plano de Médio Prazo (IICA)
PROCAGICA	Programa Centro-Americano de Gestão Integral da Ferrugem do Café

PROCINORTE	Programa Cooperativo de Pesquisa e Tecnologia Agrícola para a Região Norte
PROCISUR	Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul
PROCITROPICOS	Programa Cooperativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Agrícola para os Trópicos Sul-Americanos
PROMECAFÉ	Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico da Cafeicultura
RAM	Resistência antimicrobiana
REAF	Reunião Especializada de Agricultura Familiar do MERCOSUL
Rede INNOVAGRO	Rede de Gestão da Inovação no Setor Agroalimentar
SAIA	Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos
SICA	Sistema Intensivo de Cultivo de Arroz
SIMA	Sistemas de informação de mercados agropecuários
SUGI	Sistema Único de Gestão Institucional (IICA)
UE	União Europeia
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
USDA	Departamento de Agricultura dos Estados Unidos